

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	186.494
Preferenciais	0
Total	186.494
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.785.869	2.916.829
1.01	Ativo Circulante	2.260.119	1.876.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.217	150.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	204.442	26.876
1.01.03	Contas a Receber	490.235	436.326
1.01.04	Estoques	1.306.919	1.092.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.800	18.749
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	139.506	151.984
1.01.08.03	Outros	139.506	151.984
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	68.393	130.165
1.01.08.03.02	Outros Ativos	71.113	21.819
1.02	Ativo Não Circulante	1.525.750	1.039.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	315.237	212.689
1.02.01.03	Contas a Receber	1.331	5.858
1.02.01.06	Tributos Diferidos	152.239	122.333
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.239	122.333
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	161.667	84.498
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	9.166	15.182
1.02.01.09.04	Outros Ativos	37.545	15.782
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	114.956	53.534
1.02.02	Investimentos	225.265	234.133
1.02.02.01	Participações Societárias	225.265	234.133
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.034	72.877
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	213.231	161.256
1.02.03	Imobilizado	550.083	417.295
1.02.04	Intangível	435.165	175.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.785.869	2.916.829
2.01	Passivo Circulante	1.717.994	1.477.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	137.526	109.726
2.01.02	Fornecedores	1.172.693	1.091.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.401	33.289
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	222.983	94.979
2.01.05	Outras Obrigações	171.391	148.185
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.806	45.737
2.01.05.02	Outros	141.585	102.448
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.662
2.01.05.02.04	Receita a Apropriar	38.023	19.217
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	9.248	2.854
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	94.314	78.715
2.02	Passivo Não Circulante	1.462.312	818.692
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.566	496.278
2.02.02	Outras Obrigações	7.642	7.748
2.02.02.02	Outros	7.642	7.748
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	2.377	4.398
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.265	3.350
2.02.03	Tributos Diferidos	6.476	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.476	0
2.02.04	Provisões	172.815	84.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.815	84.176
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	382.813	230.490
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	382.813	230.490
2.03	Patrimônio Líquido	605.563	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	2.115	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.331	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.306	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.455	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	67	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.690.691	4.680.797	1.277.518	3.571.980
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.203.693	-3.338.455	-901.263	-2.515.477
3.03	Resultado Bruto	486.998	1.342.342	376.255	1.056.503
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-438.316	-1.246.328	-328.090	-900.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-347.433	-948.194	-263.676	-736.605
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.754	-282.539	-87.243	-234.300
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-82.818	-222.662	-68.660	-180.275
3.04.02.02	Depreciação	-21.936	-59.877	-18.583	-54.025
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.370	-14.093	-2.665	-7.285
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.449	19.118	9.663	45.103
3.04.04.01	Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	11.449	19.118	9.663	45.103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.792	-20.620	15.831	33.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.682	96.014	48.165	156.424
3.06	Resultado Financeiro	-47.862	-140.402	-38.554	-129.703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	820	-44.388	9.611	26.721
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.528	27.933	2.070	1.837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.348	-16.455	11.681	28.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.348	-16.455	11.681	28.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	-0,09000	0,06000	0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.348	-16.455	11.681	28.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23	67	0	0
4.02.01	Ajustes instrumentos financeiros	-23	67	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.325	-16.388	11.681	28.558

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-81.032	-253.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.040	87.021
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-16.455	28.558
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-27.933	-1.837
6.01.01.03	Depreciação e amortização	59.877	54.025
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	70.310	70.828
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	20.620	-33.008
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	25.276	8.472
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.200	21.560
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	2.288	-10.600
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-30.822	-35.960
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.436	-15.017
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	2.115	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-201.876	-343.093
6.01.02.01	Contas a receber	13.687	9.982
6.01.02.03	Estoques	-68.779	-93.527
6.01.02.04	Partes relacionadas	73.244	-71.015
6.01.02.05	Impostos a recuperar	4.775	12.167
6.01.02.06	Outros ativos	-79.914	-31.477
6.01.02.07	Fornecedores	-98.496	-142.456
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	15.223	7.598
6.01.02.11	Impostos a recolher	-20.236	-17.461
6.01.02.12	Partes relacionadas	-68.663	-5.988
6.01.02.13	Impostos parcelados	4.373	-6.941
6.01.02.14	Outras contas a pagar	22.910	-3.975
6.01.03	Outros	6.804	2.374
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-346	-3.596
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	7.150	5.970
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-318.447	-375.825
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-92.348	-73.491
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-12.963	-17.812
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	15.525
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-694.800	-1.202.688
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	525.670	1.009.597
6.02.11	Investimento em controlada	-49.465	-106.956
6.02.12	Caixa recebido por incorporação de controlada	5.459	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	326.716	482.050
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	478.413	184.723
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-80.043	-198.361
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-68.883	-57.305
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.771	0
6.03.05	Aumento de capital, por oferta pública de ações	0	552.993
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.763	-147.473
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	150.980	181.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.217	33.790

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.455	67	-16.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.455	0	-16.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.115	0	0	0	2.115
5.06.01	Constituição de Reservas	0	2.115	0	0	0	2.115
5.07	Saldos Finais	606.505	6.140	9.306	-16.455	67	605.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	563.505	0	0	0	0	563.505
5.04.01	Aumentos de Capital	563.505	0	0	0	0	563.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.558	0	28.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.558	0	28.558
5.07	Saldos Finais	606.505	3.442	994	28.558	0	639.499

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	5.311.814	4.072.579
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.285.515	4.032.179
7.01.02	Outras Receitas	40.392	47.685
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.093	-7.285
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.067.817	-3.061.008
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.635.480	-2.760.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-423.257	-294.567
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.080	-5.813
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.243.997	1.011.571
7.04	Retenções	-59.877	-54.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.877	-54.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.184.120	957.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.841	62.614
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.620	33.008
7.06.02	Receitas Financeiras	38.461	29.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.201.961	1.020.160
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.201.961	1.020.160
7.08.01	Pessoal	525.907	423.236
7.08.01.01	Remuneração Direta	406.651	331.926
7.08.01.02	Benefícios	80.982	62.688
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.274	28.622
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	381.656	324.194
7.08.02.01	Federais	199.437	189.464
7.08.02.02	Estaduais	165.241	120.265
7.08.02.03	Municipais	16.978	14.465
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	310.853	244.172
7.08.03.01	Juros	156.112	142.622
7.08.03.02	Aluguéis	131.989	85.465
7.08.03.03	Outras	22.752	16.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.455	28.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.455	28.558

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.229.007	4.877.354
1.01	Ativo Circulante	3.827.405	3.567.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.026	173.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	274.331	74.957
1.01.03	Contas a Receber	1.963.588	1.927.828
1.01.04	Estoques	1.306.919	1.264.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.417	24.608
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	141.124	101.960
1.01.08.03	Outros	141.124	101.960
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	32.595	42.601
1.01.08.03.02	Outros ativos	108.529	59.359
1.02	Ativo Não Circulante	1.401.602	1.310.227
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	408.543	371.381
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.353	43.267
1.02.01.03	Contas a Receber	2.265	9.407
1.02.01.06	Tributos Diferidos	205.076	178.907
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	205.076	178.907
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	173.849	139.800
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	12.099	31.042
1.02.01.09.04	Outros Ativos	38.516	19.789
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	123.234	88.969
1.02.03	Imobilizado	552.026	489.938
1.02.04	Intangível	441.033	448.908

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.229.007	4.877.354
2.01	Passivo Circulante	3.213.056	3.167.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.985	121.596
2.01.02	Fornecedores	1.175.623	1.267.774
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.489	49.324
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	222.983	129.671
2.01.05	Outras Obrigações	1.639.976	1.598.770
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.799	25.492
2.01.05.02	Outros	1.626.177	1.573.278
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.662
2.01.05.02.04	Receita a Apropriar	32.479	24.092
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	9.248	2.854
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	99.248	94.598
2.01.05.02.07	Depósitos Interfinanceiros	966.187	981.478
2.01.05.02.08	Provisões técnicas de seguros	36.115	32.464
2.01.05.02.09	Operações com Cartões de Créditos	482.900	436.130
2.02	Passivo Não Circulante	1.410.388	1.089.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.566	581.664
2.02.02	Outras Obrigações	25.486	29.180
2.02.02.02	Outros	25.486	29.180
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	2.377	4.398
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	5.927	6.929
2.02.02.02.07	Provisões Técnicas de Seguros	17.182	17.853
2.02.03	Tributos Diferidos	6.594	10.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.594	10.765
2.02.04	Provisões	185.460	173.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	185.460	173.404
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	300.282	294.261
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	300.282	294.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	605.563	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	2.115	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.331	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.306	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.455	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	67	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.844.411	5.451.442	1.602.658	4.491.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.226.168	-3.655.090	-1.079.047	-3.015.387
3.03	Resultado Bruto	618.243	1.796.352	523.611	1.476.126
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-572.423	-1.712.969	-454.233	-1.293.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-387.684	-1.141.862	-335.494	-939.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.916	-337.454	-112.592	-305.668
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-90.969	-270.826	-89.813	-239.996
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-22.947	-66.628	-22.779	-65.672
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-84.133	-252.674	-68.104	-171.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.310	19.021	61.957	122.745
3.04.04.01	Outras Receitas(Despesas) Operacionais, Líquidas	13.310	19.021	61.957	122.745
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.820	83.383	69.378	182.423
3.06	Resultado Financeiro	-40.690	-125.210	-37.422	-125.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.130	-41.827	31.956	56.946
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.782	25.372	-20.275	-28.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.348	-16.455	11.681	28.558
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.348	-16.455	11.681	28.558
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.348	-16.455	11.681	28.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	-0,09000	0,06000	0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.348	-16.455	11.681	28.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23	67	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.325	-16.388	11.681	28.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.325	-16.388	11.681	28.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-108.505	-322.997
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	349.444	306.967
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-16.455	28.558
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-25.372	28.388
6.01.01.03	Depreciação e amortização	66.628	65.672
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	74.753	83.883
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	263.857	170.418
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.819	-7.351
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	2.305	-10.600
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-37.770	-36.984
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.436	-15.017
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	2.115	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-452.465	-626.368
6.01.02.01	Contas a receber	-281.292	-392.915
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-5.738	-8.047
6.01.02.03	Estoques	-53.445	-149.884
6.01.02.04	Partes relacionadas	10.006	-22.447
6.01.02.05	Impostos a recuperar	1.480	1.093
6.01.02.06	Outros ativos	-102.162	-31.961
6.01.02.07	Fornecedores	-92.151	-144.152
6.01.02.08	Depósitos interfinanceiros	-15.291	71.339
6.01.02.09	Operações com cartões de crédito	46.770	128.843
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	18.389	16.567
6.01.02.11	Impostos a recolher	-14.754	-34.822
6.01.02.12	Partes relacionadas	-11.693	-697
6.01.02.13	Impostos parcelados	4.373	-41.721
6.01.02.14	Outras contas a pagar	40.063	-21.945
6.01.02.15	Provisões técnicas de seguros	2.980	4.381
6.01.03	Outros	-5.484	-3.596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.484	-3.596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-292.276	-380.081
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-106.249	-91.219
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-16.897	-21.420
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	32.605
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-694.800	-1.202.688
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	525.670	1.009.597
6.02.11	Investimento em controlada	0	-106.956
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	326.690	452.181
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	478.413	184.791
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-80.069	-223.611
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-68.883	-61.992
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.771	0
6.03.05	Aumento de capital, por oferta pública de ações	0	552.993
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.091	-250.897
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.117	328.865

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.026	77.968

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.455	67	-16.388	0	-16.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.455	0	-16.455	0	-16.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67	0	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.115	0	0	0	2.115	0	2.115
5.06.01	Constituição de Reservas	0	2.115	0	0	0	2.115	0	2.115
5.07	Saldos Finais	606.505	6.140	9.306	-16.455	67	605.563	0	605.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	563.505	0	0	0	0	563.505	0	563.505
5.04.01	Aumentos de Capital	563.505	0	0	0	0	563.505	0	563.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.558	0	28.558	0	28.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.558	0	28.558	0	28.558
5.07	Saldos Finais	606.505	3.442	994	28.558	0	639.499	0	639.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	5.945.237	4.988.115
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.124.237	5.097.125
7.01.02	Outras Receitas	73.674	62.744
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-252.674	-171.754
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.559.154	-3.631.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.952.157	-3.264.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-597.917	-360.991
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.080	-5.813
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.386.083	1.356.540
7.04	Retenções	-66.628	-65.672
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.628	-65.672
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.319.455	1.290.868
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.530	40.050
7.06.02	Receitas Financeiras	45.530	40.050
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.364.985	1.330.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.364.985	1.330.918
7.08.01	Pessoal	567.611	488.314
7.08.01.01	Remuneração Direta	437.811	379.299
7.08.01.02	Benefícios	88.611	75.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.189	33.552
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	499.006	539.289
7.08.02.01	Federais	274.206	316.068
7.08.02.02	Estaduais	202.489	205.099
7.08.02.03	Municipais	22.311	18.122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	314.823	274.757
7.08.03.01	Juros	147.488	147.962
7.08.03.02	Aluguéis	144.033	108.624
7.08.03.03	Outras	23.302	18.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.455	28.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.455	28.558



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2012



São Paulo, 12 de novembro de 2012 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2012

O 3T12 foi marcado pelo crescimento elevado em vendas de 15,2%, pela melhoria significativa da carteira da Luizacred e pelo processo de integração da Lojas Maia, finalizado em outubro, marcando o início de uma nova fase no varejo, com mais eficiência e aproveitamento de sinergias

Crescimento Expressivo em Vendas

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza no 3T12 foi de R\$2,2 bilhões, crescendo 15,2% em relação ao 3T11. O crescimento no conceito mesmas lojas (SSS) foi de 9,6%, acima da média de mercado, o que representou ganhos de market-share. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (3T11) e durante a integração de sistemas das lojas do Nordeste. As vendas pela internet cresceram 25,5%, totalizando R\$269,0 milhões no 3T12.

Crescimento Sustentável

A Companhia apresentou crescimento sustentável no 3T12, mantendo suas práticas conservadoras na aprovação de crédito pela Luizacred e na limitação das vendas sem juros. A margem bruta consolidada evoluiu 0,8 ponto percentual em relação ao 3T11, representando 33,5% da receita líquida. Essa evolução considera uma melhora na margem da Luizacred e uma leve redução na margem do varejo, impactada pela maior participação da internet e pelo processo de integração da Lojas Maia.

Processo de Integração da Lojas Maia

A Companhia efetuou a mudança de sistemas de praticamente todas as lojas do Nordeste no 3T12 (32 lojas restantes foram integradas em outubro), concluindo o processo de integração da Lojas Maia. Dessa forma, todas as lojas da Companhia operam nos sistemas do Magazine Luiza, o que proporcionará, a partir do 4T12 e, principalmente em 2013, melhorias na margem bruta, através de mais eficiência na gestão de preços e de estoques, e redução de despesas gerais e administrativas.

Redução e Racionalização dos Custos e Despesas

A Companhia reitera que o seu foco principal no exercício de 2012 continua sendo o compromisso com a racionalização dos custos e despesas, incluindo a revisão das despesas de lojas e de todas as demais despesas operacionais. No 3T12, as despesas com vendas, gerais e administrativas no segmento de varejo apresentaram redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T11, passando de 26,2% para 25,4% da receita líquida, fruto da racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico do ano.

Luizacred

A carteira total em atraso diminuiu 3,3 pontos percentuais de set/11 para set/12, com destaque para a carteira em atraso acima de 90 dias, que diminuiu de 13,6% para 10,4% da carteira total (comparado com 11,6% em jun/12). A Luizacred manteve o conservadorismo durante o 3T12, com robustas provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa e taxas de aprovação de crédito menores quando comparadas ao 3T11. O índice de cobertura aumentou de 111% em set/11 para 129% em set/12 (117% em jun/12).



Resultados

A Companhia obteve lucro líquido de R\$2,3 milhões no 3T12. Apesar do crescimento, as vendas ficaram levemente abaixo das expectativas, e, em conjunto com os esforços na integração das lojas do Nordeste, impediram neste trimestre uma maior diluição das despesas operacionais. As despesas extraordinárias de integração somaram R\$6,3 milhões, concentradas no treinamento de mais de 4 mil funcionários e na virada de quase todas as lojas do Nordeste. Considerando as 104 lojas do Baú e 150 lojas do Nordeste, a Companhia integrou mais de 1/3 de suas lojas em menos de 1 ano, marcando o início de uma nova fase no varejo.

EXPECTATIVAS PARA O 4T12 E 2013

Crescimento em Vendas

A Companhia está confiante em continuar crescendo substancialmente as vendas através da maturação das novas lojas, das lojas da Região Nordeste e da internet. É esperado um melhor desempenho da economia no último trimestre do ano, o que deve elevar o crescimento mesmas lojas e favorecer os resultados consolidados do ano.

Captura das Sinergias Relacionadas à Integração das Redes

Com a finalização do processo de integração da Lojas Maia e Baú, a Companhia, em 2013, deve beneficiar-se de uma gestão totalmente integrada, com diluição de despesas administrativas e de logística. Além disso, a unificação dos sistemas deverá trazer benefícios na gestão de capital de giro e de preços, possibilitando um aumento na margem bruta e líquida das lojas do Nordeste.

Virada da Marca na região metropolitana de Salvador (BA)

Em out/12, foi realizada a virada da marca Lojas Maia para Magazine Luiza com uma grande festa de reinauguração das lojas na região metropolitana de Salvador. Após dois meses de reforma, as lojas tornaram-se bastante atrativas, com um novo mix de produtos e ambiente muito mais moderno, gerando um expressivo crescimento nas vendas daquela região.

Investimentos e Expansão

Além dos investimentos em tecnologia, em logística e reforma de lojas, a Companhia prevê a abertura orgânica de mais 9 lojas no 4T12, totalizando 22 lojas novas no ano, sendo 12 no Nordeste e 10 no Sul/Sudeste.

Resultados

Para o próximo trimestre e para o exercício de 2013, a Companhia acredita firmemente no aumento consistente da rentabilidade, tendo em vista a crescente maturação das lojas novas, a continuidade do programa de redução e diluição de despesas operacionais e a captura de sinergias provenientes das integrações de Maia e Baú.



PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.179,0	1.891,8	15,2%	6.431,4	5.332,1	20,6%
Receita Líquida Total	1.844,4	1.602,7	15,1%	5.451,4	4.491,5	21,4%
EBITDA	68,8	92,2	-25,4%	150,0	248,1	-39,5%
Margem EBITDA	3,7%	5,8%	-2,0 pp	2,8%	5,5%	-2,8 pp
EBITDA Ajustado	70,1	94,2	-25,6%	186,9	239,4	-21,9%
Margem EBITDA Ajustada	3,8%	5,9%	-2,1 pp	3,4%	5,3%	-1,9 pp
Lucro Líquido	2,3	11,7	-79,9%	(16,5)	28,6	-157,6%
Margem Líquida	0,1%	0,7%	-0,6 pp	-0,3%	0,6%	-0,9 pp
Lucro Líquido Ajustado	3,2	19,0	-83,2%	2,4	28,8	-91,7%
Margem Líquida Ajustada	0,2%	1,2%	-1,0 pp	0,0%	0,6%	-0,6 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	9,6%	20,0%	-	12,7%	19,8%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	7,4%	16,6%	-	9,6%	16,3%	-
Crescimento nas Vendas Internet	25,5%	48,0%	-	37,0%	48,2%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	736	684	7,6%	736	684	7,6%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	461.506	441.256	4,6%	461.506	441.256	4,6%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	4.042	4.174	-3,2%	4.042	4.174	-3,2%

MGLU3: R\$ 10,85 por ação
 Total de Ações: 186.494.467
 Valor de Mercado: R\$ 2,0 bilhões

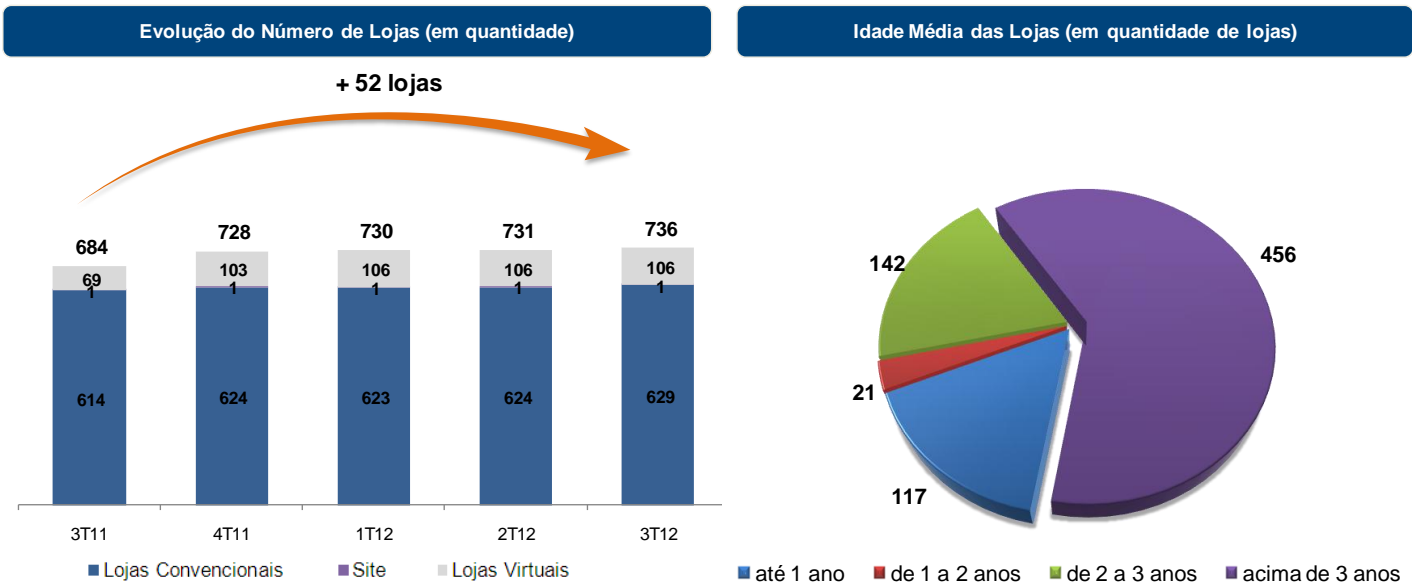
Teleconferência: 13 de novembro de 2012 (terça-feira)
 01:00PM no horário de Brasília: +55 11 3127-4971
 10:00AM no horário dos EUA (EST): +1 516 3001066

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

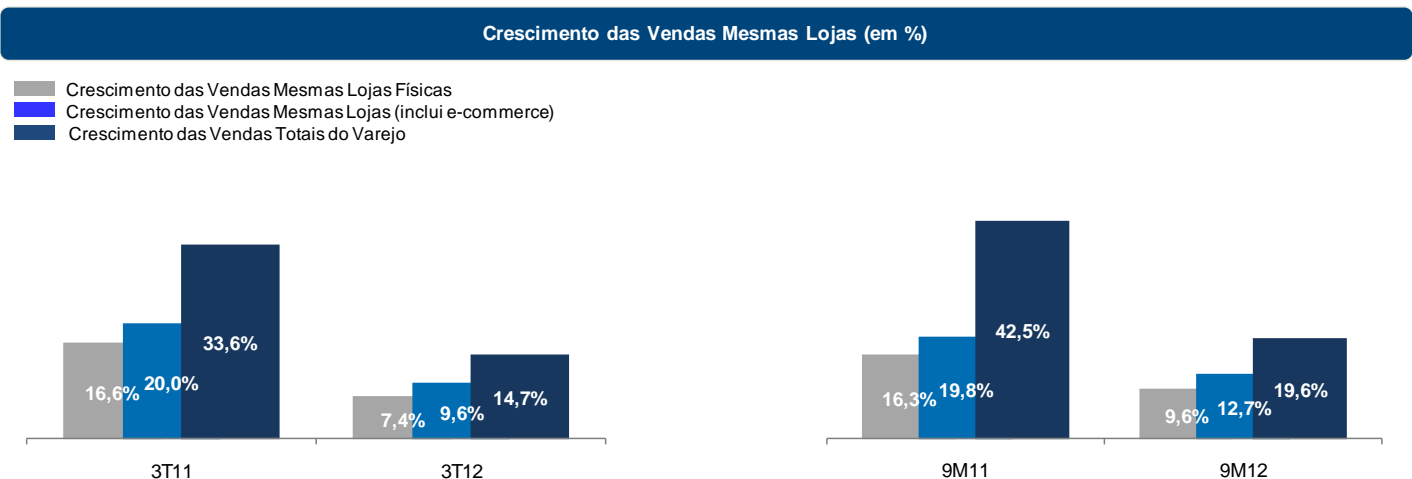


DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de set/12, o Magazine Luiza possuía 736 lojas, sendo 629 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, totalizando um aumento de 52 lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 3T12, a Companhia inaugurou 5 novas lojas convencionais (2 em Pernambuco, 1 na Bahia, 1 em Minas Gerais e 1 em Mato Grosso do Sul). Vale lembrar que das 736 lojas do Magazine Luiza, 280 (38% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.



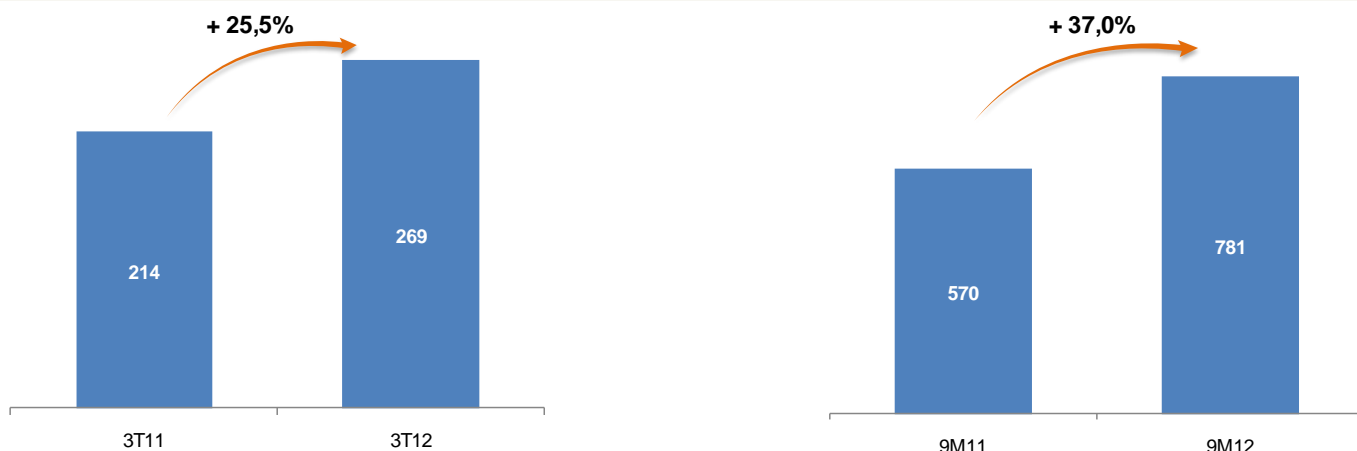
No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 9,6% no 3T12, em relação ao 3T11. Nos 9M12, o crescimento mesmas lojas atingiu 12,7%.



A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 3T12, as vendas pela internet cresceram 25,5%, alcançando R\$269,0 milhões e respondendo por 13,3% das vendas do varejo. Nos 9M12, as vendas atingiram R\$781,0 milhões, aumentando 37,0% em relação ao ano anterior.



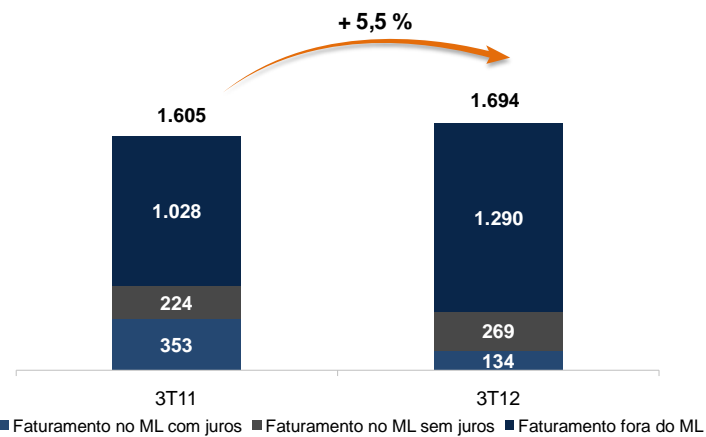
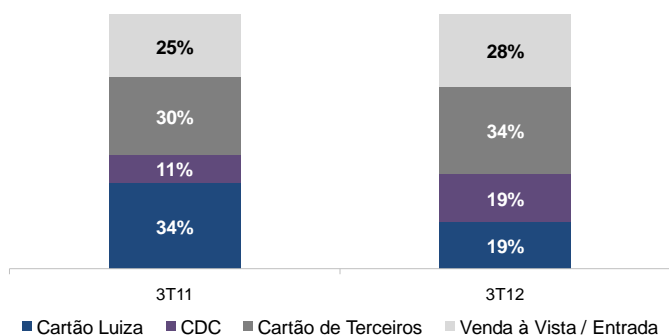
Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



A base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,2 milhões no 3T11 para 4,0 milhões no 3T12. No 3T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 18% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do crédito direto ao consumidor (CDC).

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)

Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 3T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 5,5%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 25,5%, representando 76,2% do gasto total (comparado com 64,0% no 3T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.



DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.947,5	1.699,7	14,6%	5.748,7	4.809,2	19,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	77,0	65,7	17,2%	221,8	183,1	21,1%
Total Varejo	2.024,5	1.765,4	14,7%	5.970,5	4.992,3	19,6%
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	166,5	135,3	23,0%	491,5	368,2	33,5%
Receita Bruta - Operações de Seguros	23,5	17,9	31,4%	62,5	50,3	24,3%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	8,8	7,2	21,9%	24,5	19,9	23,1%
Eliminações Inter-companhias	(44,3)	(34,1)	30,0%	(117,6)	(98,6)	19,3%
Receita Bruta - Total	2.179,0	1.891,8	15,2%	6.431,4	5.332,1	20,6%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 15,2% no 3T12, passando de R\$1.891,8 milhões para R\$2.179,0 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre foi devido principalmente aos seguintes fatores:

- Evolução de 14,7% no segmento varejo, totalizando R\$2.024,5 milhões no 3T12, influenciado pelo crescimento de 9,6% no conceito mesmas lojas e pela expansão da Companhia no número de lojas. As vendas na região Nordeste alcançaram R\$287,0 milhões, equivalente a 14,2% das vendas totais do varejo. Vale ressaltar que o crescimento mesmas lojas do Nordeste, correspondente a 7,2% no 3T12, foi impactado pontualmente pelo processo de integração e pelas reformas das lojas da região metropolitana de Salvador (entretanto, já retornou a patamares superiores ao da média da Companhia);
- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 23,0%, passando de R\$135,3 milhões no 3T11 para R\$166,5 milhões no 3T12. O crescimento da receita da Luizacred foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas receitas de crédito direto ao consumidor e de serviços.

Nos 9M12, a receita bruta consolidada cresceu 20,6%, totalizando R\$6.431,4 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.623,8	1.420,0	14,4%	4.800,2	3.994,4	20,2%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	66,9	56,8	17,8%	192,6	158,6	21,4%
Total Varejo	1.690,7	1.476,8	14,5%	4.992,7	4.153,0	20,2%
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	166,5	135,3	23,0%	491,5	368,2	33,5%
Receita Líquida - Operações de Seguros	23,5	17,9	31,4%	62,5	50,3	24,3%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,0	6,8	18,9%	22,4	18,6	20,5%
Eliminações Inter-companhias	(44,3)	(34,1)	30,0%	(117,6)	(98,6)	19,3%
Receita Líquida - Total	1.844,4	1.602,7	15,1%	5.451,4	4.491,5	21,4%

A receita líquida consolidada aumentou 15,1% no 3T12, passando de R\$1.602,7 milhões para R\$1.844,4 milhões. O crescimento da receita líquida ficou em linha com o crescimento da receita bruta.

Nos 9M12, a receita líquida consolidada cresceu 21,4%, atingindo R\$ 5.451,4 milhões.



Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	420,1	372,8	12,7%	1.220,2	1.061,8	14,9%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	66,9	56,8	17,8%	192,6	158,6	21,4%
Total Varejo	487,0	429,6	13,4%	1.412,8	1.220,4	15,8%
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	147,3	107,9	36,5%	425,6	296,1	43,7%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	21,8	16,5	31,7%	57,5	46,7	23,3%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,0	2,4	103,0%	13,9	7,9	74,9%
Eliminações Inter-companhias	(42,8)	(32,8)	30,2%	(113,4)	(94,9)	19,5%
Lucro Bruto - Total	618,2	523,6	18,1%	1.796,4	1.476,1	21,7%

(em % da Receita Líquida)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,9%	26,3%	-0,4 pp	25,4%	26,6%	-1,2 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,8%	29,1%	-0,3 pp	28,3%	29,4%	-1,1 pp
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	88,4%	79,7%	8,7 pp	86,6%	80,4%	6,2 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	92,9%	92,7%	0,2 pp	92,1%	92,8%	-0,7 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,7%	36,1%	25,6 pp	62,0%	42,7%	19,3 pp
Eliminações Inter-companhias	96,6%	96,4%	0,2 pp	96,4%	96,3%	0,1 pp
Margem Bruta - Total	33,5%	32,7%	0,8 pp	33,0%	32,9%	0,1 pp

No 3T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$618,2 milhões, um aumento de 18,1%, com margem bruta de 33,5%, representando um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 28,8% no 3T12, levemente acima da margem de 28,5% obtida no 2T12, e abaixo da margem de 29,1% obtida no 3T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciada pela maior participação de vendas pela Internet e pela integração da Lojas Maia.

A margem bruta das lojas do Nordeste foi de 25,3% no 3T12, comparado com 29,4% nas demais lojas do Magazine Luiza. A integração sistêmica da Lojas Maia, finalizada em outubro, possibilitará a obtenção de margem bruta no Nordeste semelhante à das demais regiões em que a Companhia atua.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 88,4% no 3T12, crescendo 8,7 pontos percentuais em relação ao 3T11, devido à redução do CDI e aumento da participação do crédito direto ao consumidor e de serviços.

Nos 9M12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$1.796,4 milhões, um aumento de 21,7% no período, com margem de 33,0%.



Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	Var(%)	9M12	% RL	9M11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(387,7)	-21,0%	(335,5)	-20,9%	15,6%	(1.141,9)	-20,9%	(939,0)	-20,9%	21,6%
Despesas gerais e administrativas	(91,0)	-4,9%	(89,8)	-5,6%	1,3%	(270,8)	-5,0%	(240,0)	-5,3%	12,8%
Perda em liquidação duvidosa	(84,1)	-4,6%	(68,1)	-4,2%	23,5%	(252,7)	-4,6%	(171,8)	-3,8%	47,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%
Total de Despesas Operacionais	(549,5)	-29,8%	(431,5)	-26,9%	27,4%	(1.646,3)	-30,2%	(1.228,0)	-27,3%	34,1%

Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$387,7 milhões no 3T12, representando 21,0% da receita líquida, praticamente em linha com o 3T11 e levemente acima do 2T12 (20,7%). Apesar da redução nos custos operacionais, fruto do projeto de racionalização de custos e despesas, intensificado neste exercício, as vendas abaixo das expectativas impediram uma diluição maior neste trimestre.

Nos 9M12, as despesas com vendas totalizaram R\$1.141,9 milhões, permanecendo em 20,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$91,0 milhões no 3T12, representando 4,9% da receita líquida, uma diluição de 0,7 ponto percentual em relação ao ano anterior, fruto da racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico deste ano.

Nos 9M12, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$270,8 milhões, passando de 5,3% para 5,0% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$68,1 milhões no 3T11 (correspondente a 4,2% da receita líquida consolidada) para R\$84,1 milhões no 3T12 (correspondente a 4,6% da receita líquida consolidada). Esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

Nos 9M12, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$252,7 milhões, passando de 3,8% para 4,6% da receita líquida.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

(em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	Var(%)	9M12	% RL	9M11	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	8,2	0,4%	12,4	0,8%	-34,0%	37,8	0,7%	37,0	0,8%	2,1%
Despesas de integração de rede	(6,3)	-0,3%	(11,4)	-0,7%	-44,7%	(22,6)	-0,4%	(11,4)	-0,3%	98,7%
Operações de crédito pessoal	4,7	0,3%	12,0	0,7%	-60,9%	11,9	0,2%	46,0	1,0%	-74,2%
Despesas com "chipagem" de cartões	-	0,0%	-	0,0%	-	(7,8)	-0,1%	-	0,0%	-
Outros	6,8	0,4%	49,0	3,1%	-86,2%	(0,1)	0,0%	51,1	1,1%	-100,3%
Total	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%

As outras receitas operacionais líquidas passaram de R\$62,0 milhões no 3T11 para R\$13,3 milhões no 3T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:



- Redução na apropriação de receitas diferidas, que passaram de R\$12,4 milhões no 3T11 para R\$8,2 milhões no 3T12. Vale explicar que a apropriação de receitas decorrentes do contrato de associação com o Itaú Unibanco foi menor, em função da alteração no critério para o método linear explicada no 4T11;
- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes no valor de R\$6,3 milhões no 3T12;
- Alteração na contabilização do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado no resultado da intermediação financeira da Luizacred, reduzindo a receita de *profit sharing* de R\$12,0 milhões no 3T11 para R\$4,7 milhões no 3T12 (o empréstimo consignado continua sendo contabilizado como *profit sharing*);
- Redução nas outras receitas operacionais, de R\$49,0 milhões no 3T11 (incluindo R\$32,6 milhões de reversão de provisões fiscais na Lojas Maia e R\$21,5 milhões de ganho na venda da estrutura de divulgação da Luizacred) para R\$6,8 milhões no 3T12 (incluindo reversão de provisão fiscal não recorrente de R\$5,0 milhões).

Nos 9M12, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$19,0 milhões, passando de 2,7% para apenas 0,3% da receita líquida.

EBITDA

No 3T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$68,8 milhões, com margem de 3,7%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pelo processo de integração da Lojas Maia, além do aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo o efeito das receitas e despesas extraordinárias, o EBITDA ajustado foi de R\$70,1 milhões (margem de 3,8%).

Vale dizer que o EBITDA da região Nordeste foi de R\$5,8 milhões no 3T12 e ainda não reflete os benefícios esperados após a integração da Lojas Maia.

Nos 9M12, o EBITDA ajustado totalizou R\$186,9 milhões, com margem ajustada de 3,4%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T12	% RL	3T11	% RL	9M12	% RL	9M11	% RL
Despesas Financeiras	(55,0)	-3,0%	(53,4)	-3,3%	(170,7)	-3,1%	(165,5)	-3,7%
Juros de empréstimos e financiamentos	(27,5)	-1,5%	(33,8)	-2,1%	(87,6)	-1,6%	(108,4)	-2,4%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(15,1)	-0,8%	(7,4)	-0,5%	(42,5)	-0,8%	(21,6)	-0,5%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(5,0)	-0,3%	(5,6)	-0,3%	(17,3)	-0,3%	(17,9)	-0,4%
Outras despesas	(7,4)	-0,4%	(6,7)	-0,4%	(23,3)	-0,4%	(17,6)	-0,4%
Receitas Financeiras	14,3	0,8%	16,0	1,0%	45,5	0,8%	40,1	0,9%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	6,2	0,3%	10,4	0,7%	17,4	0,3%	26,8	0,6%
Outras receitas financeiras	8,1	0,4%	5,6	0,3%	28,1	0,5%	13,3	0,3%
Resultado Financeiro Total	(40,7)	-2,2%	(37,4)	-2,3%	(125,2)	-2,3%	(125,5)	-2,8%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$40,7 milhões no 3T12, sendo diluídas de 2,3% no 3T11 para 2,2% da receita líquida consolidada no 3T12. O resultado financeiro foi influenciado positivamente pela redução do CDI, parcialmente compensado pelo aumento da necessidade de capital de giro no período.

No 9M12, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$125,2 milhões, passando de 2,8% para 2,3% da receita líquida do período.



Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 3T12 foi um lucro de R\$2,3 milhões, com margem de 0,1%, influenciado também pelo processo de integração da Lojas Maia e pelo aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo as receitas e despesas extraordinárias, o lucro líquido ajustado foi de R\$3,2 milhões, equivalente a 0,2% da receita líquida.

Nos 9M12, o resultado líquido ajustado totalizou um lucro de R\$2,4 milhões.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	set-11
Contas a receber ¹	1.963,6	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3
Estoques	1.306,9	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0
Partes relacionadas	32,6	33,6	31,5	42,6	42,0
Impostos a recuperar	42,4	26,5	27,8	24,6	26,1
Outros ativos ²	108,5	109,5	87,8	59,4	70,4
Ativos circulantes operacionais	3.454,0	3.267,4	3.165,8	3.319,1	2.897,9
Fornecedores	1.175,6	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1
Depósitos interfinanceiros	966,2	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1
Operações com cartões de crédito	482,9	463,2	415,6	436,1	349,1
Salários, férias e encargos sociais	140,0	128,3	112,6	121,6	133,1
Impostos a recolher	34,5	31,7	34,1	49,3	36,2
Partes relacionadas ²	13,8	17,4	13,6	25,5	21,0
Impostos parcelados	9,2	2,9	2,9	2,9	3,9
Provisões técnicas de seguros	36,1	34,0	32,0	32,5	29,9
Outras contas a pagar	99,2	82,9	70,5	94,6	62,5
Passivos circulantes operacionais	2.957,6	2.797,3	2.743,6	3.011,7	2.551,9
Capital de Giro	496,5	470,0	422,2	307,3	346,0

Nota (1): O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$ 659,5 milhões em set/12, R\$536,8 milhões em jun/12, R\$467,7 milhões em mar/12, R\$441,0 milhões em dez/11 e R\$344,9 milhões em set/11.

Nota (2): Em jun/12, foi excluído o valor de R\$80,0 milhões da conta "Outros Ativos" referentes ao Novo Acordo com a Cardif, recebido em jul/12. Além disso, foram excluídos R\$15,0 milhões no passivo da conta "Partes Relacionadas" referentes ao repasse para a Luizacred.

Em set/12, o capital de giro líquido era de R\$496,5 milhões, representando 5,7% da receita bruta dos últimos 12 meses. Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$659,5 milhões, devido ao aumento da participação de cartão de terceiros na venda total da Companhia. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,3% da receita bruta.



Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	3T12	3T11	9M12	9M11
Lojas Novas	4,4	7,5	16,0	21,0
Reformas	18,6	19,3	37,7	44,4
Tecnologia	5,7	11,8	17,0	29,5
Outros	16,0	11,5	52,5	17,7
Total	44,8	50,2	123,1	112,6

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$50,2 milhões no 3T11 para R\$44,8 milhões no 3T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 3T12, foram inauguradas 5 lojas novas convencionais e iniciados os investimentos em mais 9 lojas que serão abertas no 4T12. Outros investimentos incluem logística no total de R\$11,1 milhões no 3T12.

Endividamento Líquido

Em set/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.115,5 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$400,7 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$714,8 milhões, equivalente a 2,4 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

No 3T12, a dívida líquida ficou praticamente estável, passando de R\$705,5 milhões em jun/12 para R\$714,8 milhões em set/12.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	set-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	223,0	225,9	122,4	129,7	140,8
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	892,6	901,0	863,2	581,7	617,1
(=) Endividamento Bruto	1.115,5	1.126,9	985,6	711,3	757,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa	99,0	140,3	176,1	173,1	78,0
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	274,3	255,1	162,7	75,0	259,5
(-) Títulos e valores mobiliários não circulante	27,4	26,0	37,4	43,3	35,4
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	400,7	421,4	376,3	291,3	372,8
(=) Endividamento Líquido	714,8	705,5	609,4	420,0	385,1
Endividamento de curto prazo / total	20%	20%	12%	18%	19%
Endividamento de longo prazo / total	80%	80%	88%	82%	81%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	293,8	318,0	310,5	346,3	334,2
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,4 x	2,2 x	2,0 x	1,2 x	1,2 x



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.179,0	118,1%	1.891,8	118,0%	15,2%	6.431,4	118,0%	5.332,1	118,7%	20,6%
Impostos e Cancelamentos	(334,6)	-18,1%	(289,1)	-18,0%	15,7%	(979,9)	-18,0%	(840,6)	-18,7%	16,6%
Receita Líquida	1.844,4	100,0%	1.602,7	100,0%	15,1%	5.451,4	100,0%	4.491,5	100,0%	21,4%
Custo Total	(1.226,2)	-66,5%	(1.079,0)	-67,3%	13,6%	(3.655,1)	-67,0%	(3.015,4)	-67,1%	21,2%
Lucro Bruto	618,2	33,5%	523,6	32,7%	18,1%	1.796,4	33,0%	1.476,1	32,9%	21,7%
Despesas com vendas	(387,7)	-21,0%	(335,5)	-20,9%	15,6%	(1.141,9)	-20,9%	(939,0)	-20,9%	21,6%
Despesas gerais e administrativas	(91,0)	-4,9%	(89,8)	-5,6%	1,3%	(270,8)	-5,0%	(240,0)	-5,3%	12,8%
Perda em liquidação duvidosa	(84,1)	-4,6%	(68,1)	-4,2%	23,5%	(252,7)	-4,6%	(171,8)	-3,8%	47,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	13,3	0,7%	62,0	3,9%	-78,5%	19,0	0,3%	122,7	2,7%	-84,5%
Total de Despesas Operacionais	(549,5)	-29,8%	(431,5)	-26,9%	27,4%	(1.646,3)	-30,2%	(1.228,0)	-27,3%	34,1%
EBITDA	68,8	3,7%	92,2	5,8%	-25,4%	150,0	2,8%	248,1	5,5%	-39,5%
Depreciação e amortização	(22,9)	-1,2%	(22,8)	-1,4%	0,7%	(66,6)	-1,2%	(65,7)	-1,5%	1,5%
EBIT	45,8	2,5%	69,4	4,3%	-34,0%	83,4	1,5%	182,4	4,1%	-54,3%
Resultado Financeiro	(40,7)	-2,2%	(37,4)	-2,3%	8,7%	(125,2)	-2,3%	(125,5)	-2,8%	-0,2%
Lucro Operacional	5,1	0,3%	32,0	2,0%	-83,9%	(41,8)	-0,8%	56,9	1,3%	-173,5%
IR / CS	(2,8)	-0,2%	(20,3)	-1,3%	-86,3%	25,4	0,5%	(28,4)	-0,6%	-189,4%
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,7%	-79,9%	(16,5)	-0,3%	28,6	0,6%	-157,6%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	68,8	3,7%	92,2	5,8%	-	150,0	2,8%	248,1	5,5%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,3%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-0,3%	(32,6)	-2,0%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,7%	-
Despesas extraordinárias	6,3	0,3%	40,0	2,5%	-	35,6	0,7%	40,0	0,9%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(5,4)	-0,3%	-	(8,8)	-0,2%	(16,1)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	70,1	3,8%	94,2	5,9%	-	186,9	3,4%	239,4	5,3%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,7%	-	(16,5)	-0,3%	28,6	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	1,3	0,1%	2,0	0,1%	-	36,9	0,7%	(8,7)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,2%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	0,0%	(0,7)	0,0%	-	(16,1)	-0,3%	3,0	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	6,0	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	6,0	0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	0,2%	19,0	1,2%	-	2,4	0,0%	28,8	0,6%	-

Notas dos resultados extraordinários no 3T12:

- (1) Receitas extraordinárias: R\$5,0 milhões, referentes à reversão de provisões fiscais não recorrentes.
- (2) Despesas extraordinárias: R\$6,3 milhões, referentes ao processo de integração das redes.



ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	Sep-11
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	99.0	140.3	176.1	173.1	78.0
Títulos e valores mobiliários	274.3	255.1	162.7	75.0	259.5
Contas a receber	1,963.6	1,966.5	1,884.4	1,927.8	1,758.3
Estoques	1,306.9	1,131.3	1,134.2	1,264.7	1,001.0
Partes relacionadas	32.6	33.6	31.5	42.6	42.0
Impostos a recuperar	42.4	26.5	27.8	24.6	26.1
Outros ativos	108.5	189.5	87.8	59.4	70.4
Total dos ativos circulantes	3,827.4	3,742.7	3,504.6	3,567.1	3,235.4
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	27.4	26.0	37.4	43.3	35.4
Contas a receber	2.3	2.6	3.6	9.4	6.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	205.1	206.9	191.6	178.9	183.7
Impostos a recuperar	12.1	21.6	24.3	31.0	29.5
Depósitos judiciais	123.2	128.7	103.2	89.0	75.3
Outros ativos	38.5	17.3	29.2	19.8	18.8
Imobilizado	552.0	529.2	513.7	489.9	406.6
Intangível	441.0	443.2	447.1	448.9	448.6
Total dos ativos não circulantes	1,401.6	1,375.4	1,350.2	1,310.2	1,204.1
TOTAL DO ATIVO	5,229.0	5,118.2	4,854.8	4,877.4	4,439.4
PASSIVOS					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1,175.6	1,018.4	1,041.0	1,267.8	988.1
Empréstimos e financiamentos	223.0	225.9	122.4	129.7	140.8
Depósitos interfinanceiros	966.2	1,018.6	1,021.5	981.5	928.1
Operações com cartões de crédito	482.9	463.2	415.6	436.1	349.1
Salários, férias e encargos sociais	140.0	128.3	112.6	121.6	133.1
Impostos a recolher	34.5	31.7	34.1	49.3	36.2
Partes relacionadas	13.8	32.4	13.6	25.5	21.0
Impostos parcelados	9.2	2.9	2.9	2.9	3.9
Receita diferida	32.5	33.4	24.1	24.1	25.6
Dividendos a pagar	-	-	1.7	1.7	-
Provisões técnicas de seguros	36.1	34.0	32.0	32.5	29.9
Outras contas a pagar	99.2	82.9	70.5	94.6	62.5
Total dos passivos circulantes	3,213.1	3,071.6	2,891.7	3,167.1	2,718.3
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	892.6	901.0	863.2	581.7	617.1
Impostos parcelados	2.4	3.0	3.7	4.4	4.0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185.5	185.7	188.1	173.4	165.8
Provisões técnicas de seguros	17.2	20.5	20.5	17.9	18.2
Receita diferida	300.3	319.7	288.2	294.3	259.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.6	8.1	11.9	10.8	11.5
Outras contas a pagar	5.9	6.1	6.5	6.9	5.5
Total dos passivos não circulantes	1,410.4	1,444.0	1,382.1	1,089.3	1,081.7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606.5	606.5	606.5	606.5	606.5
Reserva de capital	2.1	1.4	0.7	-	-
Reserva legal	4.0	4.0	4.0	4.0	3.4
Reserva de retenção de lucros	9.3	9.3	10.4	10.4	1.0
Outros resultados abrangentes	0.1	0.1	0.1	-	-
Prejuízos acumulados	(16.5)	(18.8)	(40.7)	-	28.6
Total do patrimônio líquido	605.6	602.5	581.0	620.9	639.5
TOTAL	5,229.0	5,118.2	4,854.8	4,877.4	4,439.4



ANEXO III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.024,5	119,7%	1.765,4	119,5%	14,7%	5.970,5	119,6%	4.992,3	120,2%	19,6%
Impostos e Cancelamentos	(333,8)	-19,7%	(288,6)	-19,5%	15,7%	(977,8)	-19,6%	(839,3)	-20,2%	16,5%
Receita Líquida	1.690,7	100,0%	1.476,8	100,0%	14,5%	4.992,7	100,0%	4.153,0	100,0%	20,2%
Custo Total	(1.203,7)	-71,2%	(1.047,2)	-70,9%	14,9%	(3.580,0)	-71,7%	(2.932,7)	-70,6%	22,1%
Lucro Bruto	487,0	28,8%	429,6	29,1%	13,4%	1.412,8	28,3%	1.220,4	29,4%	15,8%
Despesas com vendas	(347,4)	-20,5%	(304,4)	-20,6%	14,1%	(1.008,0)	-20,2%	(844,0)	-20,3%	19,4%
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	-4,9%	(82,5)	-5,6%	0,4%	(247,5)	-5,0%	(219,2)	-5,3%	12,9%
Perda em liquidação duvidosa	(4,4)	-0,3%	(2,7)	-0,2%	64,0%	(15,8)	-0,3%	(7,3)	-0,2%	116,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	11,4	0,7%	33,8	2,3%	-66,1%	20,2	0,4%	75,2	1,8%	-73,1%
Total de Despesas Operacionais	(423,2)	-25,0%	(355,8)	-24,1%	18,9%	(1.251,0)	-25,1%	(995,4)	-24,0%	25,7%
EBITDA	63,8	3,8%	73,8	5,0%	-13,5%	161,8	3,2%	225,0	5,4%	-28,1%
Depreciação e amortização	(21,9)	-1,3%	(22,4)	-1,5%	-2,2%	(65,6)	-1,3%	(64,6)	-1,6%	1,5%
EBIT	41,9	2,5%	51,4	3,5%	-18,5%	96,2	1,9%	160,4	3,9%	-40,0%
Equivalência patrimonial	6,8	0,4%	14,9	1,0%	-54,4%	6,9	0,1%	28,9	0,7%	-76,0%
Resultado Financeiro	(47,9)	-2,8%	(45,8)	-3,1%	4,5%	(149,3)	-3,0%	(150,8)	-3,6%	-1,0%
Lucro Operacional	0,8	0,0%	20,5	1,4%	-96,0%	(46,2)	-0,9%	38,5	0,9%	-220,1%
IR / CS	1,5	0,1%	(8,8)	-0,6%	-	29,8	0,6%	(9,9)	-0,2%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,8%	-79,9%	(16,5)	-0,3%	28,6	0,7%	-157,6%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	63,8	3,8%	73,8	5,0%	-	161,8	3,2%	225,0	5,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	15,0	0,3%	-	0,0%	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-0,3%	(32,6)	-2,2%	-	(5,0)	-0,1%	(32,6)	-0,8%	-
Despesas extraordinárias	6,3	0,4%	40,0	2,7%	-	35,6	0,7%	40,0	1,0%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,2%	(16,1)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	65,1	3,9%	75,8	5,1%	-	198,6	4,0%	216,3	5,2%	-
Lucro Líquido	2,3	0,1%	11,7	0,8%	-	(16,5)	-0,3%	28,6	0,7%	-
Resultado operacional extraordinário	1,3	0,1%	2,0	0,1%	-	36,9	0,7%	(8,7)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	10,6	0,2%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	0,0%	(0,7)	0,0%	-	(16,1)	-0,3%	3,0	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	6,0	0,4%	-	(12,5)	-0,2%	6,0	0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	0,2%	19,0	1,3%	-	2,4	0,0%	28,8	0,7%	-



ANEXO IV RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T12

3T12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	2.024,5	166,5	23,5	8,8	(44,3)	2.179,0
Impostos e Cancelamentos	(333,8)	-	-	(0,8)	-	(334,6)
Receita Líquida	1.690,7	166,5	23,5	8,0	(44,3)	1.844,4
Custo Total	(1.203,7)	(19,2)	(1,7)	(3,1)	1,5	(1.226,2)
Lucro Bruto	487,0	147,3	21,8	5,0	(42,8)	618,2
Despesas com vendas	(347,4)	(61,8)	(16,2)	-	37,7	(387,7)
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	(0,8)	(3,2)	(4,1)	(0,0)	(91,0)
Perda em liquidação duvidosa	(4,4)	(79,8)	-	-	-	(84,1)
Outras receitas operacionais, líquidas	11,4	2,1	0,2	0,2	(0,7)	13,3
Total de Despesas Operacionais	(423,2)	(140,2)	(19,2)	(3,9)	37,0	(549,5)
EBITDA	63,8	7,1	2,6	1,1	(5,8)	68,8
Depreciação e amortização	(21,9)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	0,7	(22,9)
EBIT	41,9	5,4	2,6	1,0	(5,1)	45,8
Equivalência patrimonial	6,8	-	-	-	(6,8)	-
Resultado Financeiro	(47,9)	-	1,8	0,2	5,1	(40,7)
Lucro Operacional	0,8	5,4	4,4	1,3	(6,8)	5,1
IR / CS	1,5	(2,2)	(1,7)	(0,4)	-	(2,8)
Lucro Líquido	2,3	3,3	2,7	0,8	(6,8)	2,3
Margem Bruta	28,8%	88,4%	92,9%	61,7%	96,6%	33,5%
Margem EBITDA	3,8%	4,2%	11,1%	13,4%	13,1%	3,7%
Margem Líquida	0,1%	2,0%	11,5%	10,5%	15,3%	0,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	63,8	7,1	2,6	1,1	(5,8)	68,8
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	6,3	-	-	-	-	6,3
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	65,1	7,1	2,6	1,1	(5,8)	70,1
Margem EBITDA Ajustada	3,9%	4,2%	11,1%	13,4%	13,1%	3,8%

Lucro Líquido	2,3	3,3	2,7	0,8	(6,8)	2,3
Resultado operacional extraordinário	1,3	-	-	-	-	1,3
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,4)	-	-	-	-	(0,4)
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	3,2	3,3	2,7	0,8	(6,8)	3,2
Margem Líquida Ajustada	0,2%	2,0%	11,5%	10,5%	15,3%	0,2%



ANEXO V RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T11

3T11 (em R\$ milhões)	Varejo	Financeira	Seguradora	Consórcio	Eliminações	Consolidado
	Pro-Forma	50%	50%	100%		
Receita Bruta	1.765,4	135,3	17,9	7,2	(34,1)	1.891,8
Impostos e Cancelamentos	(288,6)	-	-	(0,5)	-	(289,1)
Receita Líquida	1.476,8	135,3	17,9	6,8	(34,1)	1.602,7
Custo Total	(1.047,2)	(27,5)	(1,3)	(4,3)	1,2	(1.079,0)
Lucro Bruto	429,6	107,9	16,5	2,4	(32,8)	523,6
Despesas com vendas	(304,4)	(47,0)	(11,3)	-	27,3	(335,5)
Despesas gerais e administrativas	(82,5)	(0,7)	(2,9)	(3,7)	-	(89,8)
Perda em liquidação duvidosa	(2,7)	(65,4)	-	-	-	(68,1)
Outras receitas operacionais, líquidas	33,8	30,8	(0,0)	(0,3)	(2,3)	62,0
Total de Despesas Operacionais	(355,8)	(82,3)	(14,3)	(4,0)	24,9	(431,5)
EBITDA	73,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	92,2
Depreciação e amortização	(22,4)	(1,3)	(1,3)	(0,1)	2,3	(22,8)
EBIT	51,4	24,2	1,0	(1,7)	(5,6)	69,4
Equivalência patrimonial	14,9	-	-	-	(14,9)	-
Resultado Financeiro	(45,8)	-	2,5	0,3	5,6	(37,4)
Lucro Operacional	20,5	24,2	3,6	(1,4)	(14,9)	32,0
IR / CS	(8,8)	(10,7)	(1,4)	0,6	-	(20,3)
Lucro Líquido	11,7	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	11,7
Margem Bruta	29,1%	79,7%	92,7%	36,1%	96,4%	32,7%
Margem EBITDA	5,0%	18,9%	12,9%	-23,4%	23,2%	5,8%
Margem Líquida	0,8%	10,0%	12,0%	-11,6%	43,7%	0,7%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	73,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	92,2
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(32,6)	-	-	-	-	(32,6)
Despesas extraordinárias	40,0	-	-	-	-	40,0
Ajuste receitas diferidas	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
EBITDA Ajustado	75,8	25,5	2,3	(1,6)	(7,9)	94,2
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	18,9%	12,9%	-23,4%	23,2%	5,9%
Lucro Líquido	11,7	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	11,7
Resultado operacional extraordinário	2,0	-	-	-	-	2,0
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(0,7)	-	-	-	-	(0,7)
Crédito de IR/CS extraordinário	6,0	-	-	-	-	6,0
Lucro Líquido Ajustado	19,0	13,5	2,1	(0,8)	(14,9)	19,0
Margem Líquida Ajustada	1,3%	10,0%	12,0%	-11,6%	43,7%	1,2%



ANEXO VI ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	3T12	A.V.(%)	3T11	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	98,1	4,8%	69,6	3,9%		41,0%
Site	269,0	13,3%	214,4	12,1%		25,5%
Subtotal - Canal Virtual	367,2	18,1%	284,0	16,1%		29,3%
Lojas convencionais	1.657,4	81,9%	1.481,5	83,9%		11,9%
Total	2.024,5	100,0%	1.765,5	100,0%		14,7%

Receita Bruta por Canal	9M12	A.V.(%)	9M11	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	272,0	4,6%	198,3	4,0%		37,1%
Site	781,0	13,1%	570,1	11,4%		37,0%
Subtotal - Canal Virtual	1.053,0	17,6%	768,5	15,4%		37,0%
Lojas convencionais	4.917,5	82,4%	4.223,9	84,6%		16,4%
Total	5.970,5	100,0%	4.992,3	100,0%		19,6%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-12	Part(%)	set-11	Part(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	106	14,4%	69	10,1%		37
Site	1	0,1%	1	0,1%		-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,5%	70	10,2%		37
Lojas convencionais	629	85,5%	614	89,8%		15
Total	736	100,0%	684	100,0%		52
Área total de vendas (m²)	461.506	100,0%	441.256	100,0%		4,6%



ANEXO VII LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O papel principal do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, pela elaboração das políticas de crédito e cobrança e pelas atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/12, a Luizacred tinha uma base total de 4,0 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 3,2%. No 3T12, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 76,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 25,5% em relação ao 3T11.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,4 bilhões ao final do 3T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	3T12	3T11	Var(%)	9M12	9M11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.042	4.174	-3,2%	4.042	4.174	-3,2%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	404	578	-30,2%	1.328	1.636	-18,8%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.290	1.028	25,5%	3.728	2.665	39,9%
Faturamento CDC	316	171	84,9%	846	448	88,9%
Faturamento Empréstimo Pessoal	39	54	-27,3%	143	193	-25,6%
Faturamento Total Luizacred	2.049	1.830	11,9%	6.045	5.514	9,6%
Carteira Cartão	2.527	2.484	1,7%	2.527	2.484	1,7%
Carteira CDC	777	389	99,8%	777	389	99,8%
Carteira Empréstimo Pessoal	104	139	-24,9%	104	139	-24,9%
Carteira Total	3.408	3.012	13,2%	3.408	3.012	13,2%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 3T12.

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 22,5% no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred ao final de set/12 melhoraram significativamente em relação à jun/12 e set/11. Entretanto, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,7% da carteira total no 3T12, acima das provisões observadas no 3T11 (4,3%).

O saldo de provisões no balanço da Luizacred diminuiu R\$6,7 milhões no 3T12, passando de R\$467,5 milhões em jun/12 para R\$460,8 milhões em set/12 (13,5% da carteira total). Como o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias diminuiu R\$45,0 milhões, passando de R\$400,9 milhões em jun/12 para R\$355,9 milhões em set/12, o índice de cobertura aumentou de 117% para 129%.



CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/12		jun/12		mar/12		dez/11		set/11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%	3.011,7	100,0%
000 à 014 dias	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%	2.478,2	82,3%
015 à 030 dias	42,2	1,2%	45,3	1,3%	52,9	1,6%	43,2	1,3%	34,2	1,1%
031 à 060 dias	39,8	1,2%	43,3	1,3%	47,8	1,4%	39,5	1,2%	36,2	1,2%
061 à 090 dias	53,2	1,6%	58,9	1,7%	56,8	1,7%	64,4	1,9%	52,7	1,8%
091 à 120 dias	51,8	1,5%	51,0	1,5%	46,5	1,4%	53,2	1,6%	54,0	1,8%
121 à 150 dias	39,6	1,2%	48,9	1,4%	44,3	1,3%	46,4	1,4%	48,8	1,6%
151 à 180 dias	38,5	1,1%	46,8	1,4%	54,4	1,6%	41,9	1,3%	51,8	1,7%
180 à 360 dias	226,0	6,6%	254,3	7,4%	277,1	8,3%	271,8	8,2%	255,7	8,5%
Atraso de 15 a 90 dias	135,1	4,0%	147,5	4,3%	157,5	4,7%	147,0	4,4%	123,2	4,1%
Atraso maior 90 dias	355,9	10,4%	400,9	11,6%	422,2	12,7%	413,3	12,4%	410,3	13,6%
Atraso Total	491,1	14,4%	548,5	15,9%	579,7	17,4%	560,4	16,8%	533,5	17,7%
PDD em IFRS	460,8	13,5%	467,5	13,6%	467,5	14,0%	469,5	14,1%	455,7	15,1%
Índice de Cobertura	129%		117%		111%		114%		111%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 3T12 foi de 28,3%, evoluindo 2,3 pontos percentuais quando comparado ao 2T12 (26,0%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 25,7% em relação ao 3T11, devido, principalmente, às tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 46,5% da receita de intermediação financeira, representando um aumento de 3,0 pontos percentuais quando comparado ao 3T11 e 0,7 ponto percentual quando comparado ao 2T12, consequência do aumento das despesas relacionadas à manutenção do cartão Luiza;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram R\$4,3 milhões, equivalente a 1,6% da receita da intermediação financeira, representando uma significativa redução em relação ao 3T11, devido, principalmente, à receita de R\$42,9 milhões no 3T11, referente à venda da estrutura de divulgação da Luizacred, e às receitas do empréstimo pessoal que passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira.

Resultado Operacional

No 3T12, o resultado operacional foi de R\$10,8 milhões, representando 3,9% da receita da intermediação financeira, uma evolução quando comparado ao prejuízo operacional de R\$27,7 milhões do 1T12 e ao lucro de R\$6,9 milhões no 2T12.



Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	3T12	AV	3T11	AV	Var(%)	9M12	AV	9M11	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	276,2	100,0%	225,5	100,0%	22,5%	815,0	100,0%	611,1	100,0%	33,4%
Cartão	166,5	60,3%	147,2	65,3%	13,1%	510,3	62,6%	429,2	70,2%	18,9%
CDC	86,7	31,4%	51,4	22,8%	68,8%	221,6	27,2%	155,0	25,4%	43,0%
EP	23,0	8,3%	26,9	11,9%	-14,7%	83,1	10,2%	26,9	4,4%	208,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(198,0)	-71,7%	(185,8)	-82,4%	6,6%	(605,5)	-74,3%	(473,1)	-77,4%	28,0%
Operações de Captação no Mercado	(38,5)	-13,9%	(54,9)	-24,4%	-29,9%	(131,7)	-16,2%	(144,2)	-23,6%	-8,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(159,5)	-57,8%	(130,9)	-58,0%	21,9%	(473,8)	-58,1%	(328,9)	-53,8%	44,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	78,2	28,3%	39,7	17,6%	97,0%	209,5	25,7%	137,9	22,6%	51,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(67,4)	-24,4%	8,8	3,9%	-869,1%	(219,4)	-26,9%	(58,3)	-9,5%	276,4%
Receitas de Prestação de Serviços	56,8	20,6%	45,2	20,0%	25,7%	167,9	20,6%	125,3	20,5%	34,0%
Despesas de Pessoal	(1,7)	-0,6%	(1,4)	-0,6%	17,6%	(4,7)	-0,6%	(5,4)	-0,9%	-12,4%
Outras Despesas Administrativas	(106,7)	-38,6%	(80,2)	-35,6%	33,0%	(327,4)	-40,2%	(242,2)	-39,6%	35,1%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(2,7)	-1,2%	24,8%	(9,9)	-1,2%	(8,0)	-1,3%	23,5%
Despesas Tributárias	(16,8)	-6,1%	(13,8)	-6,1%	21,6%	(50,0)	-6,1%	(37,6)	-6,2%	32,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,3	1,6%	61,7	27,3%	-93,0%	4,6	0,6%	109,6	17,9%	-95,8%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	10,8	3,9%	48,4	21,5%	-77,7%	(10,0)	-1,2%	79,6	13,0%	-112,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,3)	-1,6%	(21,3)	-9,5%	-79,8%	3,7	0,5%	(30,9)	-5,1%	-112,0%
Lucro Líquido	6,5	2,4%	27,1	12,0%	-76,0%	(6,3)	-0,8%	48,7	8,0%	-112,9%

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred, em set/12, era de R\$340,9 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$344,7 milhões.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

13 de novembro de 2012 (terça-feira)

13h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 3127-4971

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/605>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 516 3001066

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/606>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 3127-4999

Identificador para versão em Português: 79212933# / Para versão em Inglês: 37310434#

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Tatiana Santos

Gerente de RI e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI e Novos Negócios

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de setembro de 2012

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de setembro de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às informações trimestrais.....	9

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: (i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; (ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2011; e (iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de novembro de 2011, sem modificações.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4,1	78.217	150.980	99.026	173.117
Títulos e valores mobiliários	4,2	204.442	26.876	274.331	74.957
Contas a receber	5	490.235	436.326	1.963.588	1.927.828
Estoques	6	1.306.919	1.092.081	1.306.919	1.264.657
Partes relacionadas	7	68.393	130.165	32.595	42.601
Impostos a recuperar		40.800	18.749	42.417	24.608
Outros ativos	8	71.113	21.819	106.529	59.359
Total do ativo circulante		2.260.119	1.876.996	3.827.405	3.567.127
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4,2	-	-	27.353	43.267
Contas a receber	5	1.331	5.858	2.265	9.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	152.239	122.333	205.076	178.907
Impostos a recuperar		9.166	15.182	12.099	31.042
Depósitos Judiciais		114.956	53.534	123.234	88.969
Outros ativos		37.545	15.782	38.516	19.789
Investimentos em controladas					
Investimentos em controladas em conjunto	10	12.034	72.877	-	-
Imobilizado	11	213.231	161.256	-	-
Intangível	12	550.083	417.295	552.026	489.938
	13	435.165	175.716	441.033	448.908
Total do ativo não circulante		1.525.750	1.039.833	1.401.602	1.310.227
Total do ativo		3.785.869	2.916.829	5.229.007	4.877.354
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.172.693	1.091.013	1.175.623	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	15	222.963	94.979	222.963	129.671
Depósitos interfinanceiros	16	-	-	966.187	981.478
Operações com cartões de crédito		137.526	109.726	482.900	436.130
Salários, férias e encargos sociais		13.401	33.289	139.985	121.596
Impostos a recolher	7	29.806	45.737	34.489	49.324
Partes relacionadas		9.248	2.854	13.799	25.492
Impostos parcelados	17	38.023	19.217	9.248	2.854
Receita diferida	18	-	1.662	32.479	24.092
Dividendos a pagar		-	-	-	1.662
Provisões técnicas de seguros		-	-	36.115	32.464
Outras contas a pagar		94.314	78.715	99.248	94.598
Total do passivo circulante		1.717.994	1.477.192	3.213.056	3.167.135
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	892.566	496.278	892.566	581.664
Impostos parcelados	17	2.377	4.398	2.377	4.398
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	19	172.815	84.176	185.460	173.404
Provisões técnicas de seguros		-	-	17.182	17.853
Receita diferida	18	382.813	230.490	300.282	294.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	6.476	-	6.594	10.765
Outras contas a pagar		5.265	3.350	5.927	6.929
Total do passivo não circulante		1.462.312	818.692	1.410.388	1.089.274
Total do passivo		3.180.306	2.295.884	4.623.444	4.256.409
Patrimônio líquido					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital	20	2.115	-	2.115	-
Reserva legal	20	4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros	20	9.306	10.415	9.306	10.415
Outros resultados abrangentes		67	-	67	-
Prejuízo do período		(16.455)	-	(16.455)	-
Total do patrimônio líquido		605.563	620.945	605.563	620.945
Total do passivo e patrimônio líquido		3.785.869	2.916.829	5.229.007	4.877.354

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Períodos de nove meses findos				Trimestre findos			
	Controladora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP		Controladora - BR GAAP		IFRS e BR GAAP	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2011	
			(Reclassificada)			(Reclassificada)	(Reclassificada)	
21	4.680.797	3.571.980	5.451.442	4.491.513	1.690.691	1.277.518	1.844.411	1.602.658
22	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.655.090)	(3.015.387)	(1.203.693)	(901.263)	(1.226.168)	(1.079.047)
Lucro bruto	1.342.342	1.056.503	1.796.352	1.476.126	486.998	376.255	618.243	523.611
Receitas/(despesas) operacionais	(948.194)	(736.605)	(1.141.862)	(939.026)	(347.433)	(263.676)	(387.684)	(335.494)
Com vendas	(222.662)	(180.275)	(270.826)	(239.996)	(82.818)	(68.660)	(90.969)	(89.813)
Gerais e administrativas	(14.093)	(7.285)	(252.674)	(171.754)	(4.370)	(2.665)	(84.133)	(68.104)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(59.877)	(54.025)	(66.628)	(65.672)	(21.936)	(18.583)	(22.947)	(22.779)
Depreciação e amortização	(20.620)	33.008	-	-	6.792	15.831	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	19.118	45.103	19.021	122.745	11.449	9.663	13.310	61.957
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.246.328)	(900.079)	(1.712.969)	(1.293.703)	(438.316)	(328.090)	(572.423)	(454.233)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	96.014	156.424	83.383	182.423	48.682	48.165	45.820	69.378
Resultado financeiro	(140.402)	(129.703)	(125.210)	(125.477)	(47.862)	(38.554)	(40.690)	(37.422)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.388)	26.721	(41.827)	56.946	820	9.611	5.130	31.956
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	27.933	1.837	25.372	(28.388)	1.528	2.070	(2.782)	(20.275)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(16.455)	28.558	(16.455)	28.558	2.348	11.681	2.348	11.681
Lucro (prejuízo) atribuível a:			-61%	-50%				
Proprietários da controladora	(16.455)	28.558	(16.455)	28.558	2.348	11.681	2.348	11.681
Lucro (prejuízo) por ação	(0,09)	0,16	(0,09)	0,16	0,01	0,06	0,01	0,06

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010		43.000	-	3.442	994	-	-	47.436
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações e respectivos efeitos tributários	20	563.505	-	-	-	-	-	563.505
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	28.558	-	28.558
Saldos em 30 de setembro de 2011		606.505	-	3.442	994	28.558	-	639.499
Saldos em 31 de dezembro de 2011		606.505	-	4.025	10.415	-	-	620.945
Plano de opção de compra de ações		-	2.115	-	-	-	-	2.115
Prejuízo do período		-	-	-	-	(16.455)	-	(16.455)
Distribuição de dividendos		-	-	-	(1.109)	-	-	(1.109)
		606.505	2.115	4.025	9.306	(16.455)	-	605.496
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	67	67
Saldos em 30 de setembro de 2012		606.505	2.115	4.025	9.306	(16.455)	67	605.563

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(16.455)	28.558	(16.455)	28.558
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	8	(27.933)	(1.837)	(25.372)	28.388
Depreciação e amortização		59.877	54.025	66.628	65.672
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		70.310	70.828	74.753	83.883
Rendimento de fundo de investimento exclusivo		(8.436)	(15.017)	(8.436)	(15.017)
Equivalência patrimonial	10 e 11	20.620	(33.008)	-	-
Movimentação da provisão para perdas em ativos		25.276	8.472	263.857	170.418
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	17.200	21.560	27.819	(7.351)
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação		2.288	(10.600)	2.305	(10.600)
Apropriação da receita diferida	24	(30.822)	(35.960)	(37.770)	(36.984)
Ressarcimentos de tributos		-	-	-	-
Despesas com plano de opções de ações		2.115	-	2.115	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		13.687	9.982	(281.292)	(392.915)
Títulos e valores mobiliários		-	-	(5.738)	(8.047)
Estoques		(68.779)	(93.527)	(53.445)	(149.884)
Partes relacionadas		73.244	(71.015)	10.006	(22.447)
Impostos a recuperar		4.775	12.167	1.480	1.093
Outros ativos		(79.914)	(31.477)	(102.162)	(31.961)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(98.496)	(142.456)	(92.151)	(144.152)
Depósitos interfinanceiros		-	-	(15.291)	71.339
Operações com cartões de crédito		-	-	46.770	128.843
Provisões técnicas de seguros		-	-	2.980	4.381
Salários, férias e encargos sociais		15.223	7.598	18.389	16.567
Impostos a recolher		(20.236)	(17.461)	(14.754)	(34.822)
Partes relacionadas		(68.663)	(5.988)	(11.693)	(697)
Impostos parcelados		4.373	(6.941)	4.373	(41.721)
Outras contas a pagar		22.910	(3.975)	40.063	(21.945)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(87.836)	(256.072)	(103.021)	(319.401)
Imposto de renda e contribuição social pagos					
Recebimento de dividendos de controladas		(346)	(3.596)	(5.484)	(3.596)
Caixa líquido aplicado nas oriundo das atividades operacionais		7.150	5.970	-	-
		(81.032)	(253.698)	(108.505)	(322.997)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	(92.348)	(73.491)	(106.249)	(91.219)
Aquisição de ativo intangível	12	(12.963)	(17.812)	(16.897)	(21.420)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(694.800)	(1.202.688)	(694.800)	(1.202.688)
Resgate em fundo de investimento exclusivo		525.670	1.009.597	525.670	1.009.597
Investimento em controlada		(49.465)	(106.956)	-	(106.956)
Caixa gerado por incorporação de sociedade		5.459	-	-	-
Recebimento de venda de imobilizado		-	15.525	-	32.605
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(318.447)	(375.825)	(292.276)	(380.081)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital, por oferta pública de ações		-	552.993	-	552.993
Captação de empréstimos e financiamentos		478.413	184.723	478.413	184.791
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(80.043)	(198.361)	(80.069)	(223.611)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(68.883)	(57.305)	(68.883)	(61.992)
Pagamento de dividendos		(2.771)	-	(2.771)	-
Caixa oriundo das (aplicado nas) nas atividades de financiamento		326.716	482.050	326.690	452.181
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(72.763)	(147.473)	(74.091)	(250.897)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período					
		150.980	181.263	173.117	328.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período					
		78.217	33.790	99.026	77.968
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(72.763)	(147.473)	(74.091)	(250.897)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
		(Reclassificada)		(Reclassificada)
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.285.515	4.032.179	6.124.237	5.097.125
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(14.093)	(7.285)	(252.674)	(171.754)
Outras receitas operacionais	40.392	47.685	73.674	62.744
	5.311.814	4.072.579	5.945.237	4.988.115
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.635.480)	(2.760.628)	(3.952.157)	(3.264.771)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(423.257)	(294.567)	(597.917)	(360.991)
Perda e recuperação de valores ativos	(9.080)	(5.813)	(9.080)	(5.813)
	(4.067.817)	(3.061.008)	(4.559.154)	(3.631.575)
Valor adicionado bruto	1.243.997	1.011.571	1.386.083	1.356.540
Depreciação e amortização	(59.877)	(54.025)	(66.628)	(65.672)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.184.120	957.546	1.319.455	1.290.868
Valor adicionado recebido em transferência	(20.620)	33.008	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	38.461	29.606	45.530	40.050
Receitas financeiras				
Valor adicionado total a distribuir	1.201.961	1.020.160	1.364.985	1.330.918
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	406.651	331.926	437.811	379.299
Benefícios	80.982	62.688	88.611	75.463
FGTS	38.274	28.622	41.189	33.552
	525.907	423.236	567.611	488.314
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	199.437	189.464	274.206	316.068
Estaduais	165.241	120.265	202.489	205.099
Municipais	16.978	14.465	22.311	18.122
	381.656	324.194	499.006	539.289
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	156.112	142.622	147.488	147.962
Aluguéis	131.989	85.465	144.033	108.624
Outras	22.752	16.085	23.302	18.171
	310.853	244.172	314.823	274.757
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízo) retidos	(16.455)	28.558	(16.455)	28.558
	1.201.961	1.020.160	1.364.985	1.330.918

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam 736 lojas (728 lojas em 31 de dezembro 2011) e nove centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2011) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis.

Em 30 de abril de 2012, a Companhia realizou a incorporação societária da F.S. Vasconcelos & Cia. Ltda. (“Lojas Maia”) sua controlada integral, representada por rede de lojas, que atua no mesmo ramo de negócios do Magazine Luiza S.A. na região Nordeste do Brasil, adquirida em julho de 2010. Referida incorporação foi efetuada pelo valor do acervo líquido contábil da controlada.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 09 de novembro de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board (“IASB”)*, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, exceto pela alteração nas taxas de desconto aplicadas no ajuste a valor presente (detalhado abaixo), estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

Alteração da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente e apropriação de juros sobre desconto de recebíveis

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais.

A Administração da Companhia alterou as estimativas de cálculo da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente, considerando os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. Esta alteração ocorreu em virtude de maior experiência e entendimento da Administração que esta reflete a melhor avaliação quanto ao valor do dinheiro no tempo. Esta alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente gerou uma despesa adicional total no período no valor de R\$10.948.

Adicionalmente, a Companhia alterou o critério de reconhecimento de juros sobre descontos de recebíveis em cartões de crédito, que passou a ser reconhecido ao resultado do exercício no ato do desconto, uma vez que a Companhia não mais detém o risco de realização de tais créditos. Esta alteração gerou uma despesa adicional no período de R\$11.441.

Outros assuntos

Visando uma melhor apresentação, foram reclassificados na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 os seguintes valores: (i) R\$5.171 mil relativos aos honorários da administração e participação nos lucros, da rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" para a rubrica "Despesas gerais e administrativas", e (ii) R\$46.268 relativo a despesas comerciais de cartão de crédito, da rubrica "Outras receitas operacionais líquidas" para a rubrica "Despesas com vendas". Na demonstração do valor de adicionado, foram reclassificados do período de nove meses findo de 30 de setembro de 2011, R\$332.376 relativo a custos de substituição tributária do grupo "Impostos, taxas e contribuições" para o grupo "Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos". Ainda, na nota explicativa de "Partes relacionadas", passamos a divulgar informações adicionais sobre transações, sendo receitas de R\$30.408 na controladora (R\$49.437 no consolidado) e despesas de R\$86.540 no consolidado.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

Outros assuntos--Continuação

Na demonstração do fluxo de caixa foram reclassificados do período de nove meses findo de 30 de setembro de 2011: (i) a rubrica de "Rendimento de fundo de investimento exclusivo", no valor de R\$15.017 do grupo de "Fluxo de caixa das atividades de investimento" para o grupo "Fluxo de caixa das atividades operacionais", (ii) R\$4.381 relativo a provisões técnicas de seguros da rubrica de "Outras contas a pagar" para a rubrica de "Provisões técnicas de seguro", (iii) a rubrica de "Recebimento de dividendos de controladas", no valor de R\$5.970 do grupo de "Fluxo de caixa das atividades de investimento" para o grupo "Fluxo de caixa das atividades operacionais".

2.2. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Não houve alterações significativas às alterações de normas divulgadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011.

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 ("CPC 21") e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício-Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (Nota Explicativa nº 15);

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais--Continuação

- Provisões técnicas de seguros (Nota Explicativa nº 17);
- Impostos parcelados (Nota Explicativa nº 19);
- Patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 20);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 26);
- Programa de participação nos lucros e resultados (Nota Explicativa nº 27);
- Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 30);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (Nota Explicativa nº 30).

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa	17.070	10.751	17.077	13.260
Bancos	32.564	32.820	40.511	41.428
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:				
Certificados de depósitos bancários				
De 95,0% a 102,5% CDI	28.320	106.876	30.750	113.025
Fundos de investimentos não exclusivos	263	533	10.688	5.404
Total de caixa e equivalentes de caixa	78.217	150.980	99.026	173.117

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários-- Continuação

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas médias	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Mantidos para negociação</u>					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.366	-	38.918	29.587
Fundo de investimento exclusivo:					
Cotas de fundo de investimento	(a)	6.643	-	6.643	-
Títulos públicos federais	(a)	9.466	22.476	9.466	22.476
Operações compromissadas	(a)	24.993	2.803	24.993	2.803
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	158.974	1.597	158.974	1.597
<u>Disponíveis para venda</u>					
Títulos públicos de renda fixa - LFT	100% Selic	-	-	62.690	61.761
Total de títulos e valores mobiliários		204.442	26.876	301.684	118.224
Ativo circulante		204.442	26.876	274.331	74.957
Ativo não circulante		-	-	27.353	43.267
Total		204.442	26.876	301.684	118.224

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de setembro de 2012, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

5. Contas a receber

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	261.809	262.117	261.809	293.739
Credenciário próprio (b)	83.492	59.824	83.492	73.492
Contratos de garantia complementar (c)	67.750	31.434	67.750	31.434
Operações de crédito (d)	-	-	1.709.121	1.667.164
Total de contas a receber de clientes	413.051	353.375	2.122.172	2.065.829
Provenientes de acordos comerciais (e)	136.101	128.265	136.101	146.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.186)	(24.456)	(265.020)	(259.221)
Ajuste a valor presente	(27.400)	(15.000)	(27.400)	(16.111)
Total de contas a receber	491.566	442.184	1.965.853	1.937.235
Circulante	490.235	436.326	1.963.588	1.927.828
Não circulante	1.331	5.858	2.265	9.407

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 19 dias na controladora e de 88 dias no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.1. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos. As operações de crédito estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na taxa de juros pactuada.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$152.742 em 30 de setembro de 2012 (R\$187.269 em 31 de dezembro de 2011), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$659.549 (R\$441.012 em 31 de dezembro de 2011), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 106,5% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

- (d) Refere-se às operações de financiamento a clientes e de crédito pessoal executados pela controlada em conjunto Luizacred.
- (e) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	(24.456)	(28.172)	(259.221)	(182.924)
(+) Adições	(14.093)	(18.710)	(252.674)	(250.362)
(-) Baixas	8.363	22.426	246.875	174.065
Saldo no final do período	(30.186)	(24.456)	(265.020)	(259.221)

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	54.907	29.895	581.425	509.045
Entre 31 e 60 dias	36.809	39.248	357.925	330.951
Entre 61 e 90 dias	28.753	48.713	248.886	249.269
Entre 91 e 180 dias	145.996	101.132	398.291	401.886
Entre 181 e 360 dias	119.923	109.075	239.693	281.020
Acima de 361 dias	5.952	8.440	6.927	12.433
	395.543	336.503	1.836.350	1.784.604
Valores vencidos:				
Até 30 dias	6.209	4.573	36.813	26.046
Entre 31 e 60 dias	3.605	2.882	20.329	18.622
Entre 61 e 90 dias	2.725	2.468	26.851	31.843
Entre 91 e 180 dias	4.969	6.949	65.499	71.431
Entre 181 e 360 dias	-	-	136.232	132.636
Acima de 361 dias	-	-	98	647
	17.508	16.872	285.822	281.225
Total	413.051	353.375	2.122.172	2.065.829

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	39.111	32.270	39.111	35.281
Entre 31 e 60 dias	22.213	55.221	22.213	63.650
Entre 61 e 90 dias	6.182	16.195	6.182	17.609
Entre 91 e 180 dias	46.603	15.637	46.603	17.276
Entre 181 e 360 dias	23	850	23	944
Acima de 361 dias	-	-	-	-
	114.132	120.173	114.132	134.760
Valores vencidos:				
Até 30 dias	4.031	2.056	4.031	3.106
Entre 31 e 60 dias	3.354	1.145	3.354	1.926
Entre 61 e 90 dias	2.604	387	2.604	658
Entre 91 e 180 dias	6.068	1.429	6.068	2.577
Entre 181 e 360 dias	3.278	1.661	3.278	2.297
Acima de 361 dias	2.634	1.414	2.634	1.414
	21.969	8.092	21.969	11.978
Total	136.101	128.265	136.101	146.738

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	1.320.633	1.101.316	1.320.633	1.274.953
Material para consumo	6.903	5.171	6.903	7.891
Adiantamento a fornecedores	831	628	831	628
Provisões para perdas	(21.448)	(15.034)	(21.448)	(18.815)
Total	1.306.919	1.092.081	1.306.919	1.264.657

A Companhia possui em 30 de setembro de 2012 estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$13.685 (R\$3.500 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

6. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial do período	(15.034)	(18.597)	(18.815)	(32.629)
Estoques baixados ou vendidos	8.550	9.643	8.550	20.043
Adição por incorporação	(3.781)	-	-	-
Constituição da provisão	(11.183)	(6.080)	(11.183)	(6.229)
Saldo no fim do período	(21.448)	(15.034)	(21.448)	(18.815)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

7. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)		30.415	16.174	15.555
Luizaseg (ii)	13.435	10.788	6.717	5.394
	46.234	41.203	22.891	20.949
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	757	498	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.028	169	1.028	749
Lojas Maia (iv)	-	24.498	-	-
	1.028	24.667	1.028	749
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	3.022	2.451	-	-
Luizaseg (ii)	-	1.774	-	-
	3.022	4.225	-	-
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito:				
Luizacred (i)	17.352	39.008	8.676	20.903
Mútuos com controlada:				
Lojas Maia (iv)	-	20.564	-	-
Total ativo circulante	68.393	130.165	32.595	42.601

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldo de partes relacionadas--Continuação

Passivo circulante	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	17.230	15.656	7.225	3.805
Luizaseg (ii)	10.831	16.785	5.414	8.391
	28.061	32.441	12.639	12.196
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	585	574	-	574
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	886	1.103	886	1.103
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	32	31	32	31
	918	1.134	918	1.134
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	242	11.588	242	11.588
Total passivo circulante	29.806	45.737	13.799	25.492
<u>Outros saldos com partes relacionadas</u>				
Depósitos interfinanceiros				
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	966.187	981.478
Operações com cartões de crédito:				
Redecard S.A. (ix)	-	-	482.900	436.130

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação**b) Transações com partes relacionadas**

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	
Receita de comissões por intermediação de serviços								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	95.812	91.718	47.906	45.859	30.678	31.897	15.339	15.948
Luizaseg (ii)	84.384	62.318	42.192	31.159	32.828	22.648	16.414	11.324
	180.196	154.036	90.098	77.018	63.506	54.545	31.753	27.272
Controladas:								
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	4.197	3.609	-	-	1.502	1.214	-	-
Reembolso de despesas compartilhadas								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	27.173	35.030	13.587	17.515	9.275	11.201	4.638	5.600
Controladas:								
Lojas Maia (iv)	7.131	30.408	-	-	-	8.282	-	-
Receita financeira com mútuo:								
Lojas Maia (iv)	1.108	-	-	-	-	-	-	-
Receita com operação de crédito pessoal - Profit Sharing:								
Itaú Unibanco S.A. (vii)	-	-	11.859	38.258	-	-	4.682	4.183
Transações com outras empresas do Grupo Itaú:								
Intermediação de serviços financeiros (ix)	-	-	9.268	11.179	-	-	2.722	6.275
	-	-	9.268	11.179	-	-	2.722	6.275
Resultado na venda de ativo imobilizado								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	-	10.661	-	10.661	-	-	-	-
Total de receitas	219.805	223.744	124.812	154.631	74.283	75.242	43.795	43.330

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação**b) Transações com partes relacionadas--Continuação**

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>								
Controlada por acionistas controladores da Companhia: MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v) PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(2.763) (320) (3.083)	(4.530) (436) (4.966)	(2.763) (320) (3.083)	(4.530) (436) (4.966)	(1.943) (129) (2.072)	(969) (38) (1.007)	(1.943) (129) (2.072)	(969) (38) (1.007)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito: Luizacred (i)	(34.774)	-	(17.387)	-	(10.164)	24.709	(5.082)	12.355
Despesas com encargos de depósitos interfinanceiros: Itaú Unibanco (viii)	-	-	(65.860)	(76.778)	-	-	(19.235)	(29.384)
Compartilhamento de custos comuns: Itaú Unibanco (viii) Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (x)	-	-	(11.518) (1.025)	(8.777) (985)	-	-	(3.871) (235)	(4.271) (337)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>								
Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(109.203)	(64.320)	(109.203)	(64.320)	(40.113)	(20.769)	(40.113)	(20.769)
Total de despesas	(147.060)	(69.286)	(208.076)	(155.826)	(52.349)	2.933	(70.608)	(43.413)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco Itaúcard foi considerado como parte relacionada da Luizacred.

i. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

- ii. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- iii. Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- iv. Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: (i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e (ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.
- v. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- vi. As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- vii. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- viii. Os saldos e transações com o Itaú Unibanco S.A., controladora em conjunto final da Luizacred, referem-se a:
 - (a) Depósitos interfinanceiros e respectivos encargos apropriados ao resultado, conforme Nota Explicativa nº 16, são as captações financeiras realizadas pela Luizacred.
 - (b) Participação da Luizacred no resultado da venda de produtos financeiros do "portfólio" do Itaú Unibanco, oferecidos pela Luizacred aos clientes nos pontos de venda da Companhia.
 - (c) Custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio de rateio celebrado entre as partes.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- ix. As transações com demais coligadas, as quais são controladas pelo Itaú Unibanco S.A., referem-se à intermediação de serviços financeiros, principalmente relacionados à venda de seguros e correspondentes bancários.
- x. As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., controladora em conjunto da Luizaseg, referem-se a custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio celebrado entre as partes.

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 18.

c) Remuneração da Administração

	<u>Período de nove meses findo</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Remuneração do Conselho de Administração	246	150
Remuneração da diretoria executiva	4.493	4.063
Total	4.739	4.213

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, exceto o plano de opção de compra de ações, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. Em 1º de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou plano de remunerações baseado em ações para a Administração e alguns membros do Conselho. A outorga das opções de ações relativas a este plano ocorreu em 05 de janeiro de 2012, veja Nota Explicativa nº 20. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$12.595.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Despesas antecipadas (a)	35.681	4.131	35.681	6.085
Créditos em precatórios (b)	31.875	8.838	31.875	8.838
Liquidação em processamento	-	-	21.735	20.733
Benefício IPI (c)	9.857	5.493	9.857	5.493
Antecipações de despesas com pessoal	8.013	6.881	8.013	7.146
Intermediação de serviços a receber	8.535	4.594	17.004	11.253
Depósitos em garantia	4.570	6.944	4.570	6.944
Outros	10.127	720	18.310	12.656
Total	108.658	37.601	147.045	79.148
Ativo circulante	71.113	21.819	108.529	59.359
Ativo não circulante	37.545	15.782	38.516	19.789

- a) Referem-se a despesas pagas antecipadamente, decorrente de contratos de publicidade a serem veiculados, contratos de seguro, impostos, entre outros, que serão apropriados ao resultado de acordo com os prazos cobertos pelos contratos.
- b) Referem-se a créditos em precatórios dos Estados do Paraná e São Paulo. A variação do saldo decorre de retorno dos créditos de precatórios anteriormente utilizados, conforme descrito na nota explicativa nº 17.
- c) Montante a receber de fornecedores decorrente de benefício de IPI, concedido para linha de eletrodomésticos e móveis.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

- a) A tabela a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.388)	26.721	(41.827)	56.946	820	9.611	5.130	31.956
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	15.092	(9.085)	14.221	(19.362)	(279)	(3.268)	(1.744)	(10.865)
Efeito dos saldos fiscais diferidos devido à diferença na alíquota da CSSL de instituições financeiras, de 9% para 15%	-	-	705	45	-	-	(175)	(595)
Efeito de impostos diferidos ativos não constituído sobre resultado da sociedade incorporada Lojas Maia	-	-	(8.149)	-	-	-	-	-
Constituição de impostos diferidos sobre as diferenças temporárias oriundas das Lojas Maia, após incorporação	20.741	-	20.741	-	-	-	-	-
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):	(7.011)	11.223	-	-	2.309	5.383	-	-
Exclusão - Equivalência patrimonial	(889)	(301)	(2.146)	(9.071)	(502)	(45)	(863)	(8.815)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	27.933	1.837	25.372	(28.388)	1.528	2.070	(2.782)	(20.275)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	-	-	(4.968)	(35.176)	-	-	(2.235)	(14.703)
Corrente	27.933	1.837	30.340	6.788	1.528	2.070	(547)	(5.572)
Diferido	27.933	1.837	25.372	(28.388)	1.528	2.070	(2.782)	(20.275)
Total								

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	80.129	68.747	82.256	72.470
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	2.313	3.219	2.313	3.219
Provisão para devedores duvidosos	17.085	9.512	58.426	51.618
Provisão para perda em estoques	8.078	5.112	8.078	5.112
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	44.013	28.620	45.949	30.256
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em combinação de negócios	-	-	-	4.345
Outras provisões	621	7.123	8.054	11.887
	152.239	122.333	205.076	178.907
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível em combinação de negócios	-	-	-	10.693
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	6.476	-	6.476	-
Outros	-	-	118	72
	6.476	-	6.594	10.765

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei nº 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

10. Investimentos em controladas

A Companhia tem como sua controlada integral a Luiza Administradora de Consórcios Ltda. ("LAC"). A movimentação do investimento na controlada está demonstrada a seguir:

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")		Lojas Maia	
	30/09/2012	31/12/2011	30/04/2012 Data de incorporação	31/12/2011
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500	5.000	5.000
Ativos circulantes	15.479	11.815	269.761	270.313
Ativos não circulantes	1.797	2.170	210.580	190.955
Passivos circulantes	3.974	3.607	311.663	288.716
Passivos não circulantes	1.268	607	336.331	340.026
Receita líquida	22.357	25.795	311.951	777.998
Capital social	6.500	6.500	47.000	17.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	12.034	9.771	(167.653)	(167.473)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	2.263	(354)	(30.177)	10.246

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentos em controladas--Continuação

Movimentação dos investimentos	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldos no início do período	9.771	10.125	63.106	96.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	30.000	12.000
Perda na subscrição de ações	-	-	-	(55.157)
Resultado de equivalência patrimonial	2.263	(354)	(30.177)	10.246
Acervo contábil líquido incorporado	-	-	(62.929)	-
Saldos no fim do período	12.034	9.771	-	63.106

O resultado de equivalência patrimonial é impactado por uma despesa no montante de R\$30.177, referente à equivalência patrimonial da controlada Lojas Maia no período de quatro meses, até sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012, conforme descrito a seguir:

Incorporação societária da controlada F.S. Vasconcelos Ltda. - Lojas Maia

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o Protocolo e Justificação da Incorporação Societária da F.S. Vasconcelos e Cia. Ltda. ("Lojas Maia"), sem aumento do capital social da Companhia, sendo a Lojas Maia controlada integral da mesma.

O seguinte acervo líquido contábil foi incorporado na data-base de 30 de abril de 2012:

	30/04/2012		30/04/2012
Caixa e equivalentes de caixa	5.459	Fornecedores	180.176
Contas a receber	77.162	Empréstimos e financiamentos	39.109
Estoques	157.242	Salários, férias e encargos sociais	12.577
Partes relacionadas	13.239	Impostos a recolher	347
Impostos a recuperar	2.866	Partes relacionadas	52.732
Outros ativos	13.793	Receita diferida	10.406
Ativos circulantes	269.761	Outras contas a pagar	16.316
		Passivos circulantes	311.663
Impostos de renda e contribuição social diferidos	5.169		
Impostos a recuperar	17.598	Empréstimos e financiamentos	85.386
Depósitos judiciais	38.750	Provisão para contingências	84.000
Outros ativos	16	Receita diferida	154.369
Investimentos em controladas em conjunto	30.532	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.673
Imobilizado	81.825	Outras contas a pagar	2.903
Intangível	36.690	Passivos não circulantes	336.331
Ativos não circulantes	210.580		
Total de ativos	480.341	Acervo líquido negativo	(167.653)
		Total de passivos e acervo líquido negativo	480.341

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ações totais - em milhares	978	847	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	40,55% (i)	50%	50%
Ativos circulantes	3.045.182	2.944.752	158.586	104.350
Ativos não circulantes	330.792	326.468	59.000	91.910
Passivos circulantes	2.992.216	2.955.772	101.202	83.626
Passivos não circulantes	39.056	12.468	34.622	35.838
Receitas líquidas	982.916	1.057.740	124.992	137.508
Capital social	274.624	226.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	344.702	302.980	81.762	76.796
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	(6.278)	45.494	15.596	14.942
	Luizacred		Luizaseg	
Movimentação dos investimentos	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldos no início do período	122.858	51.802	38.398	37.116
Aumento de capital	19.464	-	-	-
Adição por incorporação de controlada	30.532	-	-	-
Ganho de participação relativa	-	55.157	-	-
Dividendos propostos	-	(2.489)	(5.381)	(6.189)
Outros resultados abrangentes	-	-	67	-
Resultado de equivalência patrimonial	(504)	18.388	7.797	7.471
Saldos no fim do período	172.350	122.858	40.881	38.398
Total de investimentos em controladas em conjunto	30/09/2012	31/12/2011		
Luizacred	172.350	122.858		
Luizaseg	40.881	38.398		
	213.231	161.256		

(i) Participação direta de 40,55%. Indiretamente através da controlada Lojas Maia, a Companhia detinha 9,45% de participação adicionais, perfazendo o total de 50% de participação direta e indireta.

Em 16 de janeiro de 2012, através da Assembleia Geral de acionistas da controlada em conjunto Luizacred, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$48.000, em espécie, com a emissão de 130.852 novas ações, sendo 65.426 preferenciais e 65.426 ordinárias. Os recursos foram aportados conforme quadro societário:

Acionista	Preferenciais	Ordinárias	% do capital social
Itaucard	244.404	244.404	50,00%
Magazine Luiza	198.212	198.212	40,55%
Lojas Maia	46.192	46.192	9,45%
Total	488.808	488.808	100,00%

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2011	417.295	489.938
Adições	92.348	106.249
Adições por incorporação societária - Lojas Maia	81.825	-
Baixas	(1.917)	(1.917)
Depreciação	(39.468)	(42.244)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2012	<u>550.083</u>	<u>552.026</u>
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2012:		
Valor de custo do imobilizado	867.754	876.908
Depreciação acumulada	(317.671)	(324.882)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2012	<u>550.083</u>	<u>552.026</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2011	175.716	448.908
Adições	12.963	16.897
Adições por incorporação societária - Lojas Maia	267.266	-
Baixas	(371)	(388)
Amortização	(20.409)	(24.384)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2012	<u>435.165</u>	<u>441.033</u>
Composição do intangível em 30 de setembro de 2012		
Valor de custo do intangível	550.360	561.115
Amortização acumulada	(115.195)	(120.082)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2012	<u>435.165</u>	<u>441.033</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.172.584	1.077.806	1.175.514	1.257.299
Outros fornecedores	9.148	26.690	9.148	26.690
Ajuste a valor presente	(9.039)	(13.483)	(9.039)	(16.215)
	1.172.693	1.091.013	1.175.623	1.267.774

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
BNDES (a)	TJLP + 2,38% ao ano (i) IPCA + 8,91% ao ano (ii)	Fiança bancária	Dez/13	23.128	32.297	23.128	32.297
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano						
Arrendamentos Mercantis		(b)	Mar/15	764.603	538.594	764.603	658.646
Financiamentos (c)	CDI/TJLP/LIBOR	Alienação fiduciária/ Depósitos em garantia	Dez/19	19.538	20.366	19.538	20.392
Debêntures - Oferta restrita (d)	113% do CDI	-	Jun/14	204.545	-	204.545	-
Notas promissórias (e)	109% do CDI	-	Out/12	103.735	-	103.735	-
				1.115.549	591.257	1.115.549	711.335
Passivo circulante				222.983	94.979	222.983	129.671
Passivo não circulante				892.566	496.278	892.566	581.664

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de 'swap', substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. O efeito desta operação está demonstrado na Nota Explicativa nº 27.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$1.232, (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures terão prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

- (e) Em 10 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 10 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$100.000. As Notas Promissórias terão prazo de vencimento de 180 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 109,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

As cláusulas contratuais restritivas ("covenants") da Companhia não foram alteradas em relação a 31 de dezembro de 2011, exceto pela adição da cláusula referente à comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos e, em 30 de setembro de 2012, a Companhia está adimplente com suas obrigações contratuais.

16. Depósitos interfinanceiros

Modalidade	Encargos	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011
Depósitos interfinanceiros	103,9% do CDI	966.187	981.478

Os depósitos interfinanceiros são títulos emitidos por instituições financeiras e sua negociação é restrita ao mercado interbancário e referem-se às captações interbancárias efetivadas pela Luizacred junto ao Itaú Unibanco Holding S.A., cujos vencimentos estão programados para liquidação em até 90 dias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS - Parcelamento Lei nº 17.082	6.504	-	6.504	-
REFIS IV	5.121	7.252	5.121	7.252
	11.625	7.252	11.625	7.252
Passivo circulante	9.248	2.854	9.248	2.854
Passivo não circulante	2.377	4.398	2.377	4.398

No 3º trimestre deste exercício, a Companhia aderiu a parcelamento de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa junto à Secretaria Estadual do Paraná, débitos estes que estavam sendo discutidos judicialmente pelos assessores jurídicos da Companhia, uma vez que os mesmos foram quitados no passado com créditos de precatórios daquele mesmo Estado. Ocorre que tal compensação não foi aceita pela Secretaria Estadual do Paraná, devido à alteração de Lei Estadual àquela época, o que foi objeto de discussão judicial. Considerando esta adesão, a Companhia obteve também o retorno dos créditos de precatórios anteriormente utilizados, devidamente atualizados monetariamente e que estão registrados na rubrica de "Outros ativos".

Os débitos totais, montados em R\$19.536, receberam anistia pela Lei nº 17.082/2012 no valor de R\$5.011 e o saldo de débito resultante foi parcialmente liquidado com depósitos judiciais, no valor de R\$8.021, restando ainda um saldo de R\$6.504, para os quais foram oferecidos créditos de precatórios para liquidação, nos moldes previstos pela própria lei reguladora, e estão sob análise da Secretaria Estadual do Paraná.

18. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	187.125	196.500	187.125	196.500
Contrato sobre direito de exploração - Folha de pagamento (b)	2.450	5.207	2.450	5.207
Acordo comercial - Cardif (c)	40.109	-	47.609	16.802
	229.684	201.707	237.184	218.509
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	191.152	48.000	95.577	99.844
	191.152	48.000	95.577	99.844
Total de receitas diferidas	420.836	249.707	332.761	318.353
Passivo circulante	38.023	19.217	32.479	24.092
Passivo não circulante	382.813	230.490	300.282	294.261

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida--Continuação

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (c) Em 21 de setembro de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de setembro de 2012, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2011	Adições	Adição por incorporação	Reversão	Baixas	30/09/2012
Tributários	50.424	14.607	81.127	(1.086)	(9.670)	135.402
Cíveis	8.521	2.850	-	-	(1.822)	9.549
Trabalhistas	25.231	2.729	2.873	(1.900)	(1.069)	27.864
	84.176	20.186	84.000	(2.986)	(12.561)	172.815

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2011	Adições	Reversão	Baixas	Atualização	30/09/2012
Tributários	126.233	21.045	(1.086)	(9.670)	288	136.810
Cíveis	17.935	6.192	(14)	(4.855)	302	19.560
Trabalhistas	29.236	3.040	(1.965)	(1.238)	17	29.090
	173.404	30.277	(3.065)	(15.763)	607	185.460

Em 30 de setembro de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta 19 autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$12.952 em 30 de setembro de 2012 (R\$15.706 em 31 de dezembro de 2011). Deste montante, aproximadamente, R\$13.685 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$4.137 em 30 de setembro de 2012 (R\$3.477 em 31 de dezembro de 2011), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. O depósito judicial perfaz o valor total de R\$24.137 em 30 de setembro de 2012 (R\$17.532 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$18.234 em 30 de setembro de 2012 (R\$13.709 em 31 de dezembro de 2011).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$28.741 em 30 de setembro de 2012 (R\$36.193 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$36.554 em 30 de setembro de 2012 (R\$33.084 em 31 de dezembro de 2011).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$12.055 em 30 de setembro de 2012 (R\$6.532 em 31 de dezembro de 2011).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$9.548 em 30 de setembro de 2012 (R\$8.521 em 31 de dezembro de 2011) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas

- (i) Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$22.442 em 30 de setembro de 2012 (R\$21.932 em 31 de dezembro de 2011) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- (ii) A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$5.422 em 30 de setembro de 2012 (R\$3.299 em 31 de dezembro de 2011), sendo o saldo total provisionado na controladora.

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como réis. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$342.051 em 30 de setembro de 2012 (R\$377.309 em 31 de dezembro de 2011).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos de natureza possíveis:

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$161.274.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas--Continuação

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem *a posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$193.669.

d) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$365.841 em 30 de setembro de 2012 (R\$294.528 em 31 de dezembro de 2011), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$233.358. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

Plano de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de janeiro de 2012, a Companhia deliberou sobre a eleição dos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 1º de abril de 2011, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo. Na mesma oportunidade foi fixado o preço de exercício das opções a serem outorgadas, no valor de R\$13,60 para alguns diretores eleitos e R\$10,32 para outro diretor. Neste mesmo ato, foram assinados os instrumentos particulares de outorga de opções de compra de ações, aos beneficiários eleitos, sendo outorgado o total de 2.250.000 opções de compra de ações pelo preço de R\$10,32 (Plano 1) e o total de 1.274.732 opções de compra de ações pelo preço de R\$13,60 (Plano 2).

Ambos os tipos dos planos vigorarão pelo prazo de oito anos a contar da data de outorga do mesmo. As opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data de outorga e as datas especificadas a seguir. Para o Plano 1, 20% das opções poderiam ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% das opções poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Para o Plano 2, 20% das opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia.

Até 30 de setembro de 2012 nenhuma opção de compra de ações foi exercida. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas: (a) expectativa de vida média das opções de 5,5 anos; (b) volatilidade média anualizada considerada para empresas do mesmo setor de 43,5%; (c) taxa de juros livre de risco de 10%. A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 30 de setembro de 2012 foi de R\$6,49.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Plano de opção de compra de ações--Continuação

De acordo com o CPC 10 R1 e IFRS 2, os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício, considerando o valor justo das opções de compra de ações, resultando em uma despesa no montante de R\$2.115 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012. A tabela a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação, que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 30 de setembro de todas as opções outorgadas:

	<u>30/09/2012</u>
Quantidade de ações atuais	186.494.467
Saldo de opção de ações em vigor	<u>3.524.732</u>
Percentual máximo possível de diluição	1,89%

Dividendos

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 15% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração havia provisionado o valor de R\$1.662, referente ao dividendo mínimo obrigatório. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2012, foi deliberada a destinação de R\$2.771 como distribuição de dividendos, portanto, R\$1.109 a mais que o dividendo obrigatório. Este montante foi integralmente liquidado no 2º trimestre deste exercício.

Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 e o IAS 33 - "Lucro por Ação", a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Lucro dos períodos atribuível aos proprietários da Companhia	(16.455)	28.558
Média ponderada das ações em circulação no período	<u>186.494</u>	<u>170.389</u>
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	(0,09)	0,17

Considerando que o preço médio de mercado das ações em circulação é inferior ao preço de exercício das opções de compra de ações outorgadas, no período entre a outorga do plano de opções de ações e 30 de setembro de 2012, o efeito diluidor do lucro por ação não é afetado.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

21. Receita operacional líquida

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta:								
Varejo - Venda de mercadoria	5.368.333	4.077.152	5.748.736	4.809.192	1.947.495	1.451.905	1.947.495	1.699.721
Varejo - Prestação de serviços	212.274	171.824	121.570	102.481	77.018	60.853	37.827	37.205
Operações de crédito	-	-	474.071	350.286	-	-	161.429	129.768
Operações de seguro	-	-	62.496	50.260	-	-	23.454	17.853
Administração de consórcio	-	-	24.481	19.892	-	-	8.793	7.211
	5.580.607	4.248.976	6.431.354	5.332.111	2.024.513	1.512.758	2.178.998	1.891.758
Impostos e devoluções:								
Venda de mercadoria	(871.770)	(654.026)	(948.578)	(814.768)	(323.704)	(227.049)	(323.704)	(279.733)
Prestação de serviços	(28.040)	(22.970)	(31.334)	(25.830)	(10.118)	(8.191)	(10.883)	(9.367)
	(899.810)	(676.996)	(979.912)	(840.598)	(333.822)	(235.240)	(334.587)	(289.100)
Receita líquida de vendas	4.680.797	3.571.980	5.451.442	4.491.513	1.690.691	1.277.518	1.844.411	1.602.658

22. Custo das mercadorias revendidas, dos serviços prestados e de captações para operações financeiras

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.579.952)	(2.932.665)	(1.203.693)	(901.263)	(1.203.693)	(1.047.184)
De prestação de serviços	-	-	(9.266)	(10.622)	-	-	(3.238)	(4.403)
De captação para operações financeiras	-	-	(65.872)	(72.100)	-	-	(19.237)	(27.460)
	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.655.090)	(3.015.387)	(1.203.693)	(901.263)	(1.226.168)	(1.079.047)

23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas com pessoal	(651.529)	(527.750)	(691.783)	(596.730)
Despesas com prestadores de serviços	(252.771)	(189.628)	(336.544)	(288.876)
Outras	(247.438)	(154.399)	(365.340)	(170.671)
Total	(1.151.738)	(871.777)	(1.393.667)	(1.056.277)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período--Continuação

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(948.194)	(736.605)	(1.141.862)	(939.026)
Despesas gerais e administrativas	(222.662)	(180.275)	(270.826)	(239.996)
Outras receitas operacionais, líquidas	19.118	45.103	19.021	122.745
	(1.151.738)	(871.777)	(1.393.667)	(1.056.277)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	(586)	10.665	(586)	10.665	(55)	13	(55)	3
Apropriação de receita diferida (b)	30.822	35.960	37.770	36.991	8.881	11.986	8.161	12.360
Provisão para perdas tributárias	7.352	(2.308)	7.352	30.310	7.802	(1.735)	7.802	30.883
Despesas de integração de rede (c)	(19.999)	-	(22.635)	(11.389)	(6.293)	-	(6.293)	(11.389)
Operações de crédito pessoal (d)	-	-	11.860	46.038	-	-	4.682	11.963
Despesas com sinistros financeiros (e)	-	-	(3.978)	(5.958)	-	-	(887)	(2.443)
Despesas com "chipagem" de cartões de crédito (f)	-	-	(7.837)	-	-	-	-	-
Outros	1.529	786	(2.925)	16.088	1.114	(601)	(100)	20.580
Total	19.118	45.103	19.021	122.745	11.449	9.663	13.310	61.957

- (a) No exercício de 2011, o saldo referia-se à venda de imóveis para partes relacionadas conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. O valor desta transação no exercício de 2012 refere-se a operações de venda de sucata para terceiros.
- (b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (c) Referem-se a gastos incorridos de forma não recorrente, no processo de incorporação de redes.
- (d) Em 2005, a Luizacred firmou contrato de parceria junto ao antigo Banco Fininvest S.A., sucedido pelas instituições Itaú Unibanco, para a oferta de operações de crédito consignado aos clientes do Magazine Luiza, para complementar o portfólio de serviços disponibilizados pela Luizacred. A principal condição do contrato estabelece a transferência dos recursosapurados mensalmente ("profit sharing") obtidos pelos serviços de empréstimos contratados junto à Fininvest, a favor da Luizacred.
- (e) Refere-se às despesas em sinistros com operações de cartões de crédito da Luizacred.
- (f) Refere-se às despesas com emissão de cartões de crédito, com chip, para clientes novos e antigos.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	17.603	9.059	17.603	9.059	7.234	3.266	7.234	3.266
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	10.467	17.182	17.384	26.789	4.112	7.523	6.201	10.449
Juros de vendas de mercadorias - Juros por atrasos nos recebimentos	1.358	1.420	1.496	1.677	591	331	591	862
Varição cambial ativa	92	1.420	92	214	-	1.255	-	49
Descontos obtidos	3.067	214	3.081	1.875	297	-	297	1.304
Outros	5.874	311	5.874	436	10	7	10	93
	38.461	29.606	45.530	40.050	12.244	12.382	14.333	16.023
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(81.240)	(92.178)	(87.578)	(108.416)	(27.459)	(28.262)	(27.459)	(33.849)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(74.872)	(50.444)	(59.910)	(39.546)	(25.277)	(16.423)	(20.194)	(12.945)
Provisão de juros com garantia estendida	(10.065)	(5.379)	(10.065)	(5.379)	(3.350)	(1.128)	(3.350)	(1.128)
Varição cambial passiva	(349)	(486)	(349)	(486)	(16)	(842)	(16)	(486)
Outros	(12.337)	(10.822)	(12.838)	(11.700)	(4.004)	(4.281)	(4.004)	(5.037)
	(178.863)	(159.309)	(170.740)	(165.527)	(60.106)	(50.936)	(55.023)	(53.445)
Resultado financeiro líquido	(140.402)	(129.703)	(125.210)	(125.477)	(47.862)	(38.554)	(40.690)	(37.422)

26. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento - requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento de negócios--Continuação

- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento de negócios--Continuação**Demonstrações do resultado**

	30/09/2012					Saldo consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	
Receita bruta com terceiros	5.870.306	474.071	62.496	24.481	6.431.354	-
Receita bruta com partes relacionadas	100.230	17.387	-	-	117.617	(117.617)
Deduções da receita	(977.788)	-	-	(2.124)	(979.912)	-
Receita líquida do segmento	4.992.748	491.458	62.496	22.357	5.569.059	(117.617)
Custos	(3.579.952)	(65.872)	(4.968)	(8.495)	(3.659.287)	4.197
Lucro bruto	1.412.796	425.586	57.528	13.862	1.909.772	(113.420)
Despesas com vendas	(1.007.973)	(134.828)	939	-	(1.141.862)	-
Despesa com vendas - Partes relacionadas	-	(53.841)	(42.192)	-	(96.033)	96.033
Despesas gerais e administrativas	(247.457)	(2.353)	(9.617)	(11.399)	(270.826)	-
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(15.790)	(236.884)	-	-	(252.674)	-
Depreciação e amortização	(65.591)	(4.971)	(8)	(216)	(70.786)	4.158
Equivalência patrimonial	6.923	-	-	-	6.923	(6.923)
Outras receitas operacionais	20.207	2.305	247	420	23.178	(4.158)
Resultado financeiro	(131.956)	-	6.039	707	(125.210)	-
Resultado financeiro com partes relacionadas	(17.387)	-	-	-	(17.387)	17.387
Imposto de renda e contribuição social	29.773	1.847	(5.138)	(1.110)	25.372	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	(16.455)	(3.139)	7.798	2.264	(9.533)	(6.923)
						(16.455)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalancos patrimoniais

	30/09/2012					
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Saldo consolidado
<u>Ativos</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	78.217	2.340	3.761	14.708	99.026	99.026
Títulos e valores mobiliários	204.442	5.153	92.089	-	301.684	301.684
Contas a receber	490.235	1.473.353	-	-	1.963.588	1.963.588
Estoques	1.306.919	-	-	-	1.306.919	1.306.919
Investimentos	225.265	-	-	-	225.265	(225.265)
Imobilizado e intangível	985.248	102.425	20	942	1.088.635	993.059
Outros ativos	495.543	104.716	12.923	1.626	614.808	(50.077)
	3.785.869	1.687.987	108.793	17.276	5.599.925	(370.918)
<u>Passivos</u>						
Fornecedores	1.172.693	-	2.411	519	1.175.623	1.175.623
Empréstimos e financiamentos	1.115.549	-	-	-	1.115.549	1.115.549
Depósitos interfinanceiros	-	966.187	-	-	966.187	966.187
Operações com cartões de crédito	-	482.900	-	-	482.900	482.900
Provisões técnicas de seguros	-	-	53.297	-	53.297	53.297
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	172.815	11.909	84	652	185.460	185.460
Receita diferida	420.836	7.500	-	-	428.336	(95.575)
Outras contas a pagar	298.413	47.140	12.120	4.071	361.744	(50.077)
	3.180.306	1.515.636	67.912	5.242	4.769.096	(145.652)
						4.623.444

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2011				
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Saldo consolidado
				Total	Eliminações
<u>Ativos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	158.171	3.817	18	11.111	-
Títulos e valores mobiliários	26.876	5.315	86.033	-	-
Contas a receber	504.836	1.432.399	-	-	-
Estoques	1.264.657	-	-	-	-
Investimentos	32.186	-	-	-	(32.186)
Imobilizado e intangível	930.254	107.342	4	980	(99.734)
Outros ativos	461.117	86.737	12.075	1.894	(116.548)
	3.378.097	1.635.610	98.130	13.985	(248.468)
				5.125.822	4.877.354
<u>Passivos</u>					
Fornecedores	1.266.046	-	1.066	662	-
Empréstimos e financiamentos	711.335	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	981.478	-	-	-
Operações com cartões de crédito	-	436.130	-	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	50.317	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	166.569	6.167	61	607	-
Receita diferida	418.088	-	-	-	(99.735)
Outras contas a pagar	362.588	60.345	8.288	2.945	(116.548)
	2.924.626	1.484.120	59.732	4.214	(216.289)
				4.472.692	4.256.409

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos e financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	1.115.549	591.257	1.115.549	711.335
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(78.217)	(150.980)	(99.026)	(173.117)
(-) Títulos e valores mobiliários	(204.442)	(26.876)	(301.684)	(118.224)
Dívida líquida	832.890	413.401	714.839	419.994
Patrimônio líquido	605.563	620.945	605.563	620.945

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	49.634	43.571	57.588	54.688
Depósitos judiciais	114.956	53.534	123.234	88.969
Contas a receber	491.566	442.184	1.965.853	1.937.235
Partes relacionadas	68.393	130.165	32.595	42.601
Mantidos para negociação:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	233.025	134.285	343.122	174.892
Disponíveis para venda:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	59.049	61.761
Passivos financeiros				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	1.115.549	591.257	2.081.736	1.692.813
Operações com cartões de crédito	-	-	482.900	436.130
Fornecedores	1.172.693	1.091.013	1.175.623	1.267.774
Partes relacionadas	29.806	45.737	13.799	25.492

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima à dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de setembro de 2012.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Fornecedores	1.175.623	-	-	-	1.175.623
Empréstimos e financiamentos	222.983	782.631	79.229	30.706	1.115.549
Partes relacionadas	13.799	-	-	-	13.799

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes que, em 30 de setembro de 2012, tem um saldo de R\$1.963.588 (R\$1.937.235 em 31 de dezembro de 2011). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2012, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$149.856 (R\$89.694 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas à "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do período findo em 30 de setembro de 2012 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do “swap” (a)	Indexador banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
Bradesco	55.873	11.380	US\$	4,08% a.a.	CDI	118% a.a.
Banco do Brasil	104.742	22.778	US\$	4,79% a.a.	CDI	116% a.a.
	<u>160.615</u>	<u>34.159</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para o período de 12 meses, é como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (- 25%)	Cenário IV (+ 50%)	Cenário V (- 50%)
Juros a incorrer expostos a:						
CDI	9,70%	48.437	60.546	36.328	72.655	24.218
TJLP	6,00%	1.411	1.541	1.198	1.712	1.027
IPCA	5,20%	1.361	1.465	1.184	1.606	1.043
Total		51.209	63.552	38.710	75.973	26.289

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

28. Eventos subsequentes

Emissão de notas promissórias

Em 04 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua segunda emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. As Notas Promissórias terão prazo de vigência de 360 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 105,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da posição de caixa da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: (i) ao balanço patrimonial em 31

de dezembro de 2011; (ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2011; e (iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de novembro de 2011, sem modificações.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria